



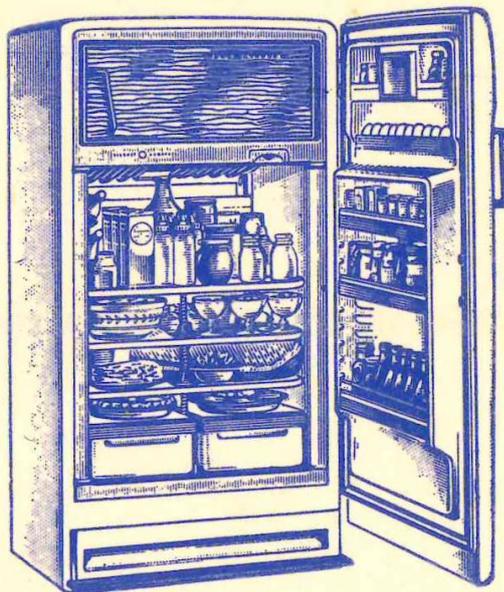
FESTAS DAS CRUZES



BARCELOS

1 9 5 7





O Frigorífico para toda a vida

Com porta magnética e prateleiras rotativas

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA S.A.R.L.

PORTO

LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 585

Rua do Norte, 5

Agente em Barcelos

João Maciel, L.da

Largo da Porta Nova — Telefone 8204 — BARCELOS

Oferta da Comissão

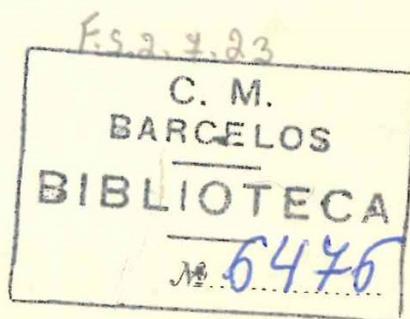
em

10. Maio. 1957

FESTAS DAS CRUZES

M A I O

1 9 5 7



Organização e Coordenação de
JOSÉ TEIXEIRA

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS GRÁFICAS
DA COMPANHIA EDITORA DO MINHO
————— BARCELOS —————

Agradecimento

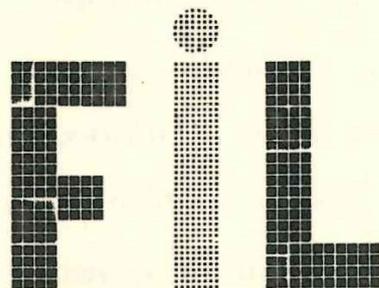
O trabalho que apresentamos no ano findo, por esta mesma ocasião, foi acolhido com desvanecedora simpatia e mereceu de todos — leitores, anunciantes e colaboradores — as palavras de melhor elogio e de incitamento.

Se o facto nos anima a nova tentativa, serve, ao mesmo tempo, de prova eloquente a quantos maldosamente ainda duvidem dos processos honestos de que nos servimos para tentar uma vida melhor, entretanto que procuramos com independência de critério e de princípios, tornar público e conhecidos a riqueza da vida agrícola, comercial e industrial de Barcelos e os méritos dos homens e das coisas que interessadamente se dedicam ao progresso e desenvolvimento do maior concelho de Portugal.

Assim, a todos quantos por qualquer forma nos prestam a sua colaboração e amizade, desde os Poderes Públicos, com passagem pelos anunciantes, até ao leitor anónimo do mais recôndito lugar deste País adorado, oferecemos este nosso modesto trabalho com os protestos do mais sentido reconhecimento.

Barcelos, 1/5/957.

José Teixeira



FIL • FIAÇÃO DO LEÇA, LIMITADA

Rua Santos Dias — S. Mamede de Infesta
MATOSINHOS — PORTUGAL

Fiação — Tecidos — Branqueação e Acabamento

Telefs. 171-172

Apartado 12

Duas palavras sobre a actividade Municipal

Os esforços do Município de Barcelos no sentido de dar aos meios rurais o essencialmente necessário à sua vida e ao seu progresso, dotando-os do indispensável para o seu aperfeiçoamento material e intelectual, estão na base, pode dizer-se assim, de toda ou quase toda a sua actividade administrativa.



Na inauguração da Escola de Midões

E, não se queira ou pretenda exigir mais da entidade que tem a seu cargo a orientação e administração da vida pública, pois é notório que vem sacrificando todo o erário e comprometendo o seu crédito para satisfazer os anseios e as justas aspirações das suas noventa freguesias.

Pode a obra gigantesca que se vem realizando não ter aquela moldura de encantamento e de sonho que agrada aos olhos mas não há dúvida nenhuma que por ser mais do espírito ela realça e refulge como farol luminoso a dar-nos a certeza de que Barcelos progride e que a obra do seu Município no sector de electrificação e escolas não tem paralelo em Portugal.



Mais do que as palavras, porém, falam os números, com uma clareza impressionante e como testemunho de uma administração das melhores — senão a melhor de sempre! — que tem passado pela Câmara Municipal de Barcelos.

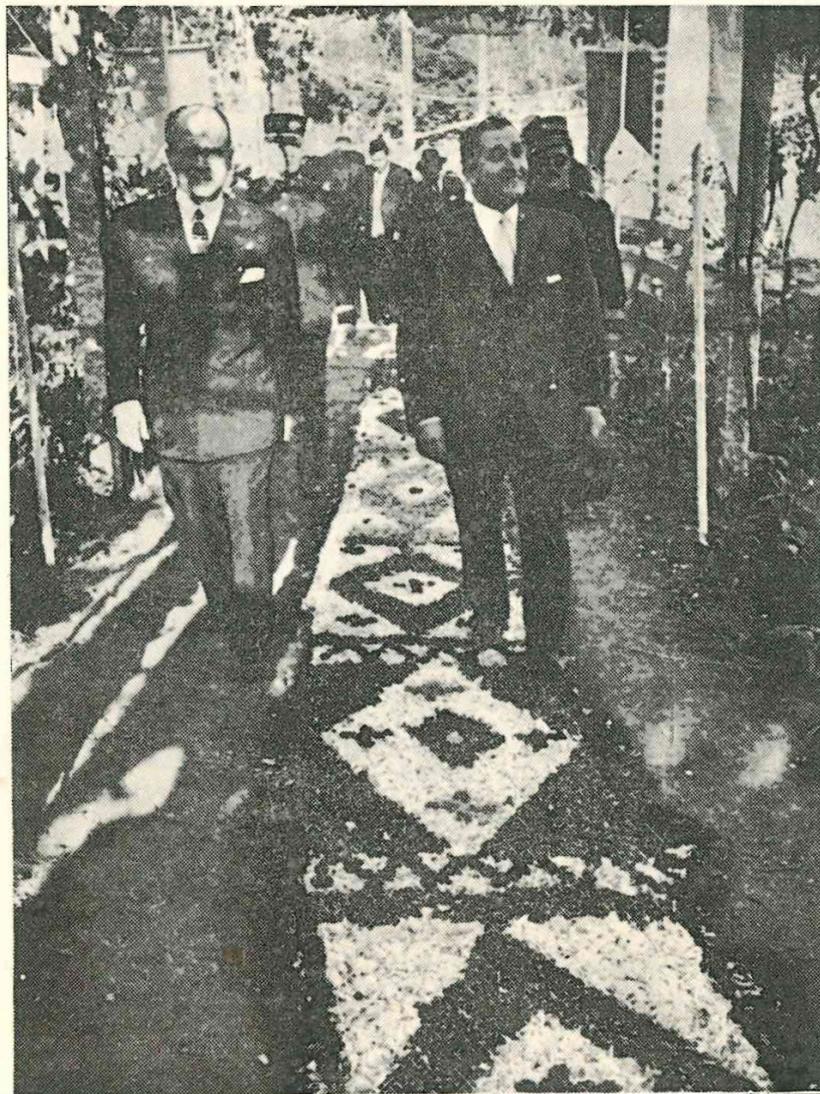
Assim e porque temos acompanhado de perto essas manifestações públicas ocorre-nos ainda que ligeiramente fazer referência ao facto de a vareação da presidência do Snr. Dr. Luís Novaes Machado ter já electrificado 31 freguesias rurais, com as quais dispendeu a importância de 1.524.747\$00, estando a proceder-se à electrificação de mais 13 freguesias com o que virá a dispende mais 881.000\$00.

Em matéria escolar verifica-se a mesma impressionante clareza dos números que são por demais ilucidativos para merecerem contestação.

Construíram-se até ao presente, no nosso concelho, 25 edifícios escolares, com os quais a Câmara Municipal dispendeu a importante soma de 4.141.138\$63; em regime de participações com o Estado.

Há ainda o problema das estradas na construção e reparação das quais o Município Barcelense gastou em 1956 a avultada soma de 574 contos, não esquecendo a valiosa cifra de 500 contos que gasta

anualmente com o tratamento e internamento de doentes pobres nos Hospitais de Barcelos, Santo António, do Porto, São Marcos, de Braga, Instituto de Oncologia, Casa de Saúde de São João de Deus, Nogueiró, etc., etc.



Na inauguração da luz eléctrica em Alvelos — Governador Civil e Presidente da Câmara sobre formoso tapete de flores naturais

A prestigiosa Vereação Municipal a que preside a figura grada de barcelense distinto Snr. Dr. Luís José Magalhães de Abreu Novaes Machado, cuidou dos benefícios e melhoramentos a introduzir no concelho com visão superior, com métodos sóbrios mas

honestos e num ritmo que depressa a impôs ao respeito e à consideração geral.

Assear a « casa barcelense » na sua fachada principal sem ligar qualquer importância aos seus interiores, sem dar o essencialmente necessário à comodidade dos seus habitantes, preservando-os do mal que da negligência e da indiferença poderiam advir, o Município de Barcelos procurou, como procura, elevar o nível social e material de todos quantos têm direito a uma vida melhor, dedicando especial atenção à criação de condições que permitam o porvir da industrialização no seu vasto concelho.

E essa melhoria não podia ser bem concebida se não fosse levar aos meios rurais a luz espiritual e material que se traduz na electrificação e na construção de escolas, base elementar para desbravar as inteligências e tornar boa e útil a gente das aldeias de Portugal, no incremento dado às ligações rodoviárias, quer reparando as existentes quer prosseguindo no estabelecimento de novas estradas e tendo ainda em especial conta o rápido estabelecimento de ligações telefónicas em todas as freguesias.

★

Com a recente visita a Barcelos do Senhor Ministro das Obras Públicas e quase arrumados de interiores desta grande « Casa Barcelense », o Município pensa a sério no arranjo — senão na modificação — da fachada principal.

Aquele ilustre membro do Governo, acompanhado do presidente da Câmara Municipal de Barcelos e de outras altas personalidades locais, visitou a Escola Gonçalo Pereira, escola primária elementar que vai em

breve ser transferida para edifícios próprios a construir dentro do Plano dos Centenários, a fim de dar lugar à instalação da tão carecida e reclamada Escola Técnica — benefício da mais alta valia e que desde a primeira hora interessou o Snr. Dr. Luís Novaes Machado.

Projectando-se o alargamento da cidade com a urbanização das Quintas da Bagoeira e Aparício,



O Snr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos no uso da palavra por ocasião da inauguração da Escola de Rio Covo S.^{ta} Eugénia

onde o plano mais vincadamente marca os seus traços de progresso, foram estes terrenos visitados pelo Snr. Eng. Arantes e Oliveira que aprovou inteira e incondicionalmente tudo quanto está no espírito de quem tão dedicadamente vem servindo os interesses de Barcelos. Mas se a aprovação não chega para aqueles que desejam e anseiam ver a sua terra crescer e progredir é justo que afirmemos, também, que o

Senhor Ministro das Obras Públicas se propõe, desde já, a fornecer as participações indispensáveis ao volume e ao valor de obras tão importantes.

Outra obra projectada e que muito breve veremos iniciar sob os melhores auspícios, diz respeito à urbanização da Quinta da Ordem, propriedade da Santa Casa da Misericórdia, onde será construído um bairro de cinquenta casas.

O local foi igualmente visitado pelo titular da pasta das Obras Públicas, a quem foram prestados todos os esclarecimentos pelo Snr. Dr. Mário Miguel da Gandara Norton, prestigioso provedor daquela importante casa de assistência.

*

Pelos factos expostos parece-nos que o Município de Barcelos não descure qualquer pormenor para tornar grande e próspera a cidade e seu concelho e se assim é, se na verdade não dispõe de meios materiais para caminhar de rompante, como seria o desejo de todos os munícipes, justo é conceder-lhe o ambiente próprio, tributando-lhe a nossa simpatia e a nossa confiança, porque só dessa maneira poderemos assegurar a paz e a tranquilidade que forjam a união da família barcelense.

NITRAMONCAL

O Adubo Ideal

Para todas as culturas, em terrenos frescos e secos

Os melhores resultados obtidos nos últimos anos,
nas diversas regiões do País.

Revigora — Aumenta a produção — Não falha

Importadores e Distribuidores:

Sociedade de Anilinas, L.^{da}

PORTO: Rua José Falcão, 199 Telefone 27547

LISBOA: Travessa das Pedras Negras, 1 Telefone 29016

Revendedores em Barcelos:

D. Ferreira Valle & Filhos, L.^{da}

Telefone 8308

Augusto Figueiredo & Silva, L.^{da}

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA

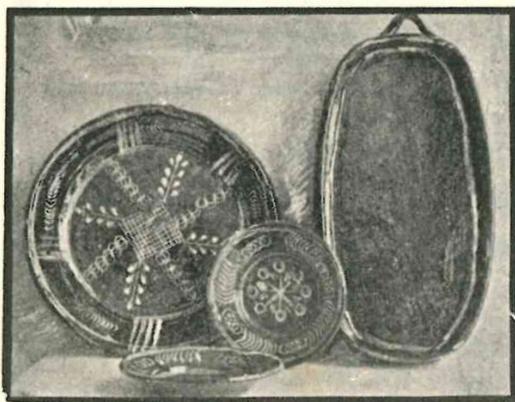
**Agentes da Sociedade Portuguesa
de Seguros**

Rua Filipa Borges, n.º 7 a 9

Telefone n.º 8335

BARCELLOS

OS BARROS D



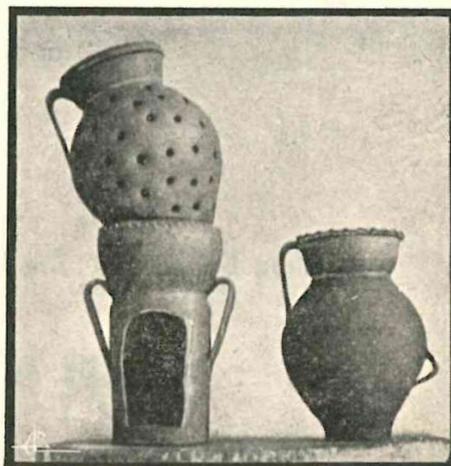
ONDE, ainda, a Arte Popular ia mantendo uma pureza de linhas e frescura de formas, era na tosca cerâmica de Barcelos, melhor dizendo: na moldagem do Barro.

OBRA dum artesanato local, cheio de tradição, ingénuo e simples, capaz de não se deixar vencer, facilmente, pela prisão do molde ou pela cadeia do fabrico em série, os barros de Barcelos destinam-se, apenas, a ser o que eram.

REPRESENTAÇÃO de uma arte motivada pela observação das coisas reais, genuínas e vivas que, como por acaso, ia reinventando velhos objectos, transformando galos em assobios de criança e conchas de barro, com uma inscrição pitoresca, em assadeiras de ir ao lume.

EM tudo, mais o gosto da imaginação do que o jeito do comércio. Em cada peça, melhor a expressão artística do que o toque da indústria. Em certos barros, maior a sua própria configuração do que a sua reconhecida utilidade.

ARTISTAS de Barcelos, sem assinar pela escrita, usando a simples caligrafia da moldagem, iam deixando, no barro que coziam e trabalhavam, o seu cunho pessoal e popular, cheio de pureza, espontaneidade e frescura. Arriscavam a vida e o sucesso da obra, in-



E BARCELOS



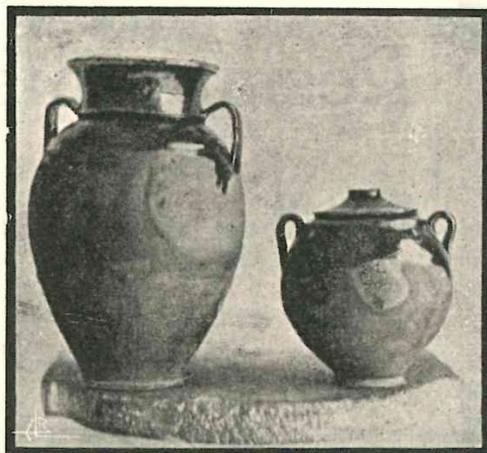
teressando-se por ela. Faziam-na tal como eram, ingénua e simples, « primitiva » mais ao seu próprio gosto que ao do comprador.

DE súbito, alguém se apercebeu da feição industrial — seriada — que estas pequenas obras-primas do artesanato podiam conter. Noutra escala de produção começaram a fazer-se, por moldes e em série, os barros de Barcelos. O aproveitamento técnico dos artistas populares, apenas, serviu para montar uma indústria e matar, ao mesmo tempo, uma arte tradicional.

HOJE, os barros de Barcelos já começam a perder a sua feição inicial, sem um rasgo subtil de pormenor artístico ou toque individualizado do artista que os fazia com amor.

NUMA teimosia minhoto, alguns desses pequenos ceramistas de Barcelos, ainda mantêm o seu forno e usam a sua habilidade, concebendo peças de Museu, mais do que de montra, eivadas de um são humor popular que tanta personalidade lhes dá.

É a altura — dizemos nós — de os colecionadores e do próprio Museu de Arte Popular completarem integralmente o seu recheio e os seus catálogos, já que, por este andar, em menos tempo do que se pode supor, os barros de Barcelos serão, apenas, barro por todos os lados.



Restaurante **TURISMO**

situado na **Esplanada**, num conjunto de admirável beleza,
frequentado pelas «élites» e o mais procurado pelos turistas.

— III —

MARISCOS E OS MELHORES ACEPIPES

ALMOÇOS E JANTARES

— LANCHES —

SALÃO DE CHÃ

—
Serviços de casamento e baptizados

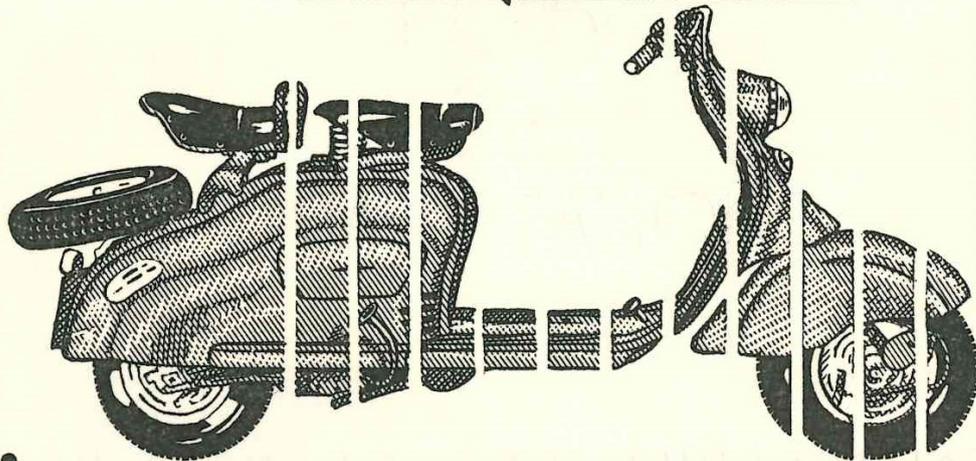
— III —

Restaurante da Esplanada

O melhor e o mais bem situado de Barcelos

Telefone 8432

PAGUE AOS BOCADOS
A SUA **Lambretta**



QUE LHE SERA ENTREGUE COMPLETA
NO **Stand Clemente** RUAS { Sá da Bandeira, 247
Bolhão, 153 Telef. 26721

Depósito de Louças e Vidros

(Casa fundada em 1909)

DE

António Vasconcelos do Vale

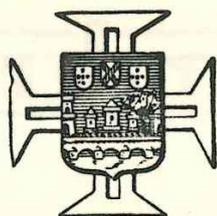
SUCR. DE JOAQUIM DO VALE



Grande e variado sortido
de louças para uso do-
méstico e ornamentações.



AREIAS, S. VICENTE
—
BARCELOS

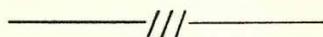


OFICINAS GRÁFICAS

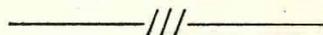
DA

COMPANHIA EDITORA DO MINHO

(Casa Fundada em 1922)



TIPOGRAFIA — CROMOTIPIA
— ENCADERNAÇÃO —



Execução perfeita de todo o género de trabalhos
tipográficos, encadernações simples e de luxo,
brochuras, etc.

ss

Telefone 8224

Rua D. António Barroso, 122-126

BARCELOS

SENHOR TURISTA.

Barcelos é uma das mais antigas povoações de Portugal e é tão remota a sua fundação, que ainda hoje se não sabe ao certo qual o povo que a fundou. Uns, dizem-na fundada pelos Gregos, 1 150 anos antes de Cristo. Outros,



Dr. Eurípedes de Brito
Presidente da C. M. de Turismo

pelos Barcinos, 230 antes de Cristo ou pelos Cilenos — Franceses Celtas, 930 antes de Cristo. Dizem ainda que Barcelos — antiga Barca Coeli — fora fundada por povos nórdicos, quando da destruição do Império Romano. Uma coisa é certa; por aqui passaram inúmeros povos, aqui assentaram arraiais, muito antes da Fundação da nossa Nacionalidade.

Ao viajante arguto não passarão despercebidas as velhas pedras arrecadadas carinhosamente no Museu Arqueológico, instalado no Antigo Paço Ducal de Bragança.

Um ilustre Escritor denominou Barcelos como «casal de Guerreiros, ninho de poetas e berço de Reis». E, na verdade, não exagerou, pois que aqui iniciou os primeiros passos D. Afonso 1.º de Portugal. De descendentes de

Barcelenses, foi fundada a Dinastia de Bragança, e Barcelos tem orgulho dos feitos guerreiros do Alcaide de Faria (reinado de D. Fernando) e dos do Alferes Barcelense (batalha de Alcácer-Quibir).

Santos, Poetas maviosos, Músicos e Pintores ilustres, foram criados à sombra dos seus muros.

Visitar Barcelos, que foi o 1.º Condado de Portugal (1140) e o maior concelho do País (com 193 freguesias) é viver páginas imorredoiras da História da Pátria.

AS FESTAS DAS CRUZES
em Barcelos

São iluminadas pelo consagrado Artista Poveiro

FRANCISCO FERNANDES SERRA

que tanto sucesso tem alcançado de norte a sul do país, devido aos seus categorizados trabalhos, cheios de arte e bom gosto.

É sem dúvida um dos melhores artistas portugueses no género.

Telefone 74

Póvoa de Varzim

CONFECÇÕES BARCELOS, L.^{DA}

Largo Camilo Castelo Branco, 108

Telefone, 8469

BARCELOS

PORTUGAL

Em todo o País e Províncias do Ultramar,
os artigos de

CONFECÇÕES BARCELOS, L.^{DA}

Impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto,
acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus
clientes pela preferência que lhes dá.



Peça a camisa de Confecções Barcelos, L.^{DA}
e terá apresentação impecável.



Onde estiver um homem de bom gosto estão
também os artigos de Confecções Barcelos, L.^{DA}

CAMISAS — CUECAS — PIJAMAS

Para bem servir

FÁBRICA DE CARTÃO E PAPEL « RIO CÁVADO »

DE

M. Oliveira Santos & Rocha

Apartado 3 — Telefone 8472

S. VERÍSSIMO BARCELOS



BAR DO PARQUE

Mais uma vez este acreditado estabelecimento, que continua a girar sob a notável orientação do seu concessionário Sr. ANTÓNIO TEÓFILO DE CARVALHO, apresenta no decorrer dos festivais a realizar no formoso recinto do Parque da Cidade, um esmerado serviço de

LANCHES — CHÁ — CAFÉ

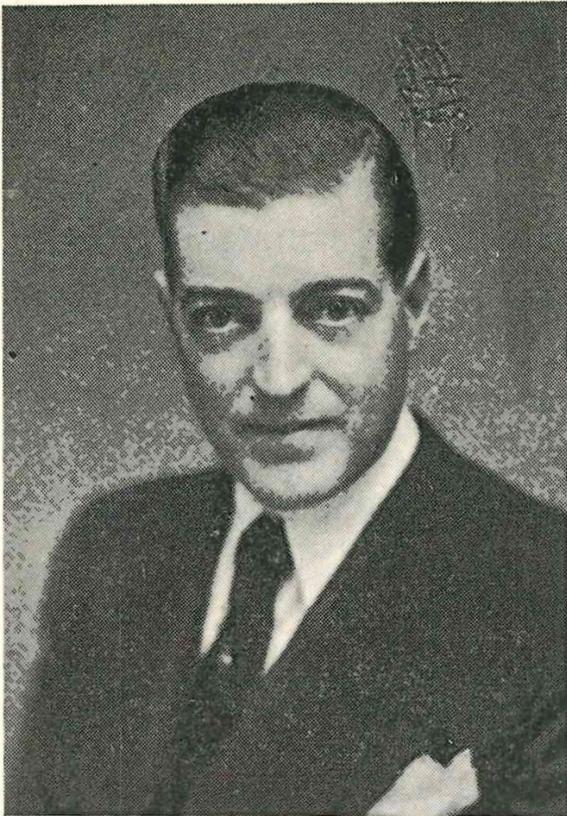
entretanto que serve bolos, sandes, espumosos, cervejas, laranjadas, vinhos das melhores procedências, gelados, frescos e semi-frescos.

As instalações do Bar do Parque encontram-se ao serviço dos barcelenses e turistas durante toda a época de verão.

Visite o BAR DO PARQUE

Dadores de Sangue

Acima de todos os materialismos e de todas as conveniências pessoais, é justo que se realce pelo seu humanitarismo e pelo seu sentido de fraternidade cristã a existência em Barcelos da única Associação dos Dadores de Sangue na Europa.



Dr. Aires Duarte

E se é de realçar a existência de tão prestante e útil instituição justo é que se ponha em destaque os obreiros dessa iniciativa que vem prestando serviços inestimáveis à população dos que sofrem dentro e fora do País, como ainda há pouco aconteceu com o heróico e martirizado povo da Hungria.

Por que nos escasseiam os méritos para apreciar tècnicamente o funcionamento da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Barcelos, queremos todavia, ainda

que despretensiosamente, prestar homenagem ao seu fundador e a esse grupo de humanitários que nas horas negras de tragédia para o seu semelhante não foge a estender o seu braço junto da cama do doente para lhe inocular o que tem de mais preciso e de mais caro — o seu próprio sangue.

Se a transfusão de sangue é um meio precioso — por vezes mesmo o único — de salvar a vida humana que periga

por doença ou acidente, havia necessidade de constituir uma organização séria, que regulamentasse o sistema das transfusões, não só no seu aspecto técnico como também no aspecto moral, pois não se desconhece que a negligência em matéria tão delicada, acarretaria, muitas vezes, perdas irreparáveis.

Depois, se o dador não vende o seu sangue, não o mercadeja, por não ser droga ou mercadoria susceptível de comércio ou indústria, é legítimo e humano que encontre da parte de alguém ou de alguma coisa a recompensa moral para o seu acto nobre, generoso, de natureza única e indispensável para quem dele irá beneficiar. A pessoa que dá o sangue tem direito à mais respeitosa gratidão da sociedade que lho pediu ou lho aceitou. Deve mesmo tentar-se materializar esse agradecimento numa indemnização que compense o dador pelo tempo que faltou ao trabalho e pelo suplemento alimentar de que precisará durante alguns dias.

É o que vem fazendo a Associação dos Dadores de Sangue de Barcelos que cuida carinhosamente do dador nos seus aspectos físico e moral.

Pena é que a humanitária instituição barcelense não possa ter vida desafogada, de forma que a sua assistência pudesse ser ministrada com eficiência e mais amplitude, isto é, que pudesse ter pronto a utilizar e sempre que fosse necessário por doença ou acidente o sangue próprio, em quantidade suficiente.

Resta-nos acrescentar, e isso deve constituir orgulho para os barcelenses, que o próprio Governo da Nação procura organizar em todo o País o serviço das transfusões de sangue, levando já à Câmara Corporativa o projecto de proposta de lei para tal efeito, o que significa para Barcelos uma antecipação pela qual lhe são tributadas honras merecidas.

JOÃO DUARTE

Não é tarefa fácil descrever a personalidade do Ex.^{mo} Sr. João Duarte, se pretendermos dar uma ideia, ainda que pálida, de quem Sua Ex.^a é. Isenta, por isso, de quaisquer influências, que possam desvirtuar esta preocupação. Aqui, a dificuldade da nossa pena, habituada aliás a transpor peias de ordem intrínseca ou extrínseca: A verdade é a verdade, sempre foi axioma nosso.

A simples referência de que Sua Ex.^a é o criador de uma das três indústrias predominantes na região — e de alto valor económico e social —



não bastaria para a sua definição cabal, se bem que aí esteja o motivo principal que inculca Sua Ex.^a como um dos Barcelenses de mais alto valor e de consagrado prestígio. Nanja vemos nisso a diminuição daquela visão que soube criar e lançar uma grande iniciativa por entre a apatia, a incompreensão e a indiferença. Nem negamos o mais rasgado e merecido elogio ao seu alto espírito organizador, à sua comprovada capacidade de trabalho, à sua resistência e ao desgaste, em flagrante com contraste com os conceitos estabelecidos.

João Duarte é uma personalidade multiforme, incapaz de estabilizar, devotada a diversas e diferentes iniciativas, que rasgam novos horizontes no futuro. Espírito criador, em constante acção. Super-dirigente em todas as suas actividades mais uma das suas características, que outra vez negam o concenso geral na matéria. Alma insatisfeita, que não se envaidece nos próprios êxitos, não cristaliza nos triunfos

obtidos nem muito menos procura um legítimo repouso, que lhe atenuie o desgaste e lhe evite a queima. Vive a vida que criou, e sem reservas.

Apreciar Sua Ex.^a noutras manifestações, a social, a benemerente, etc., seria supérfluo e como que empanaria a linguagem, altamente significativa, dos corações beneficiados. Deixemos a sua expressão manifestar-se em silêncio, numa gratidão, certamente justa, compreensiva, indelével e que por isso mesmo sempre acompanhará Sua Ex.^a e se projectará no tempo pelos que naturalmente lhe sucederão.

FÁBRICA B

Telegramas: Têxtil

BARCELOS

Meúgas para
homem



Meúgas Sport
para homem



Meias para
criança



ARCELENSE

Telefone: 8214

— Portugal



Peúgas Sport
para criança



Rendas
de algodão
e seda



Fábrica de Malhas do Ameal

LIMITADA



Meias Finas Cotton de Nylon

Meias Finas Cotton de Fio de Escócia



Telefone, 40432

Rua do Ameal, 709

PORTO

Santa Casa da Misericórdia

Da sua actividade resulta que está em franco funcionamento a Enfermaria Abrigo para Tuberculosos, com capacidade para vinte e oito doentes, a que foi dado o nome de António Filisberto Peixoto da Fonseca — símbolo



Dr. Mário Norton

Provedor da Santa C. da Misericórdia

da bondade e da pobreza honrada de Barcelos — conforme disposição testamentária de seu filho — o grande benemérito Paulo Filisberto.

Outras realizações pensadas e em movimento estão prestes a ver a luz do dia: o Bairro da Misericórdia com cinquenta moradias económicas, foi já considerado no plano do Governo para efeito de comparticipação, no presente ano.

A planta da respectiva urbanização foi apresentada às entidades competentes, conforme ante-projecto adiante indicado.

Esta obra que vai desenvolver-se na propriedade da Santa Casa, conhecida por Quinta da Ordem, apressará a expansão da cidade, no sentido poente, abrindo mais perspectivas ao seu futuro.

Novas artérias em serviço deste núcleo aumentarão a rede rodoviária, proporcionando largas zonas de construção.

Em sequência deste empreendimento e como resultante da valorização local, será instalado nos terrenos da referida Quinta um Centro de Convalescença para doentes pobres do Hospital a que



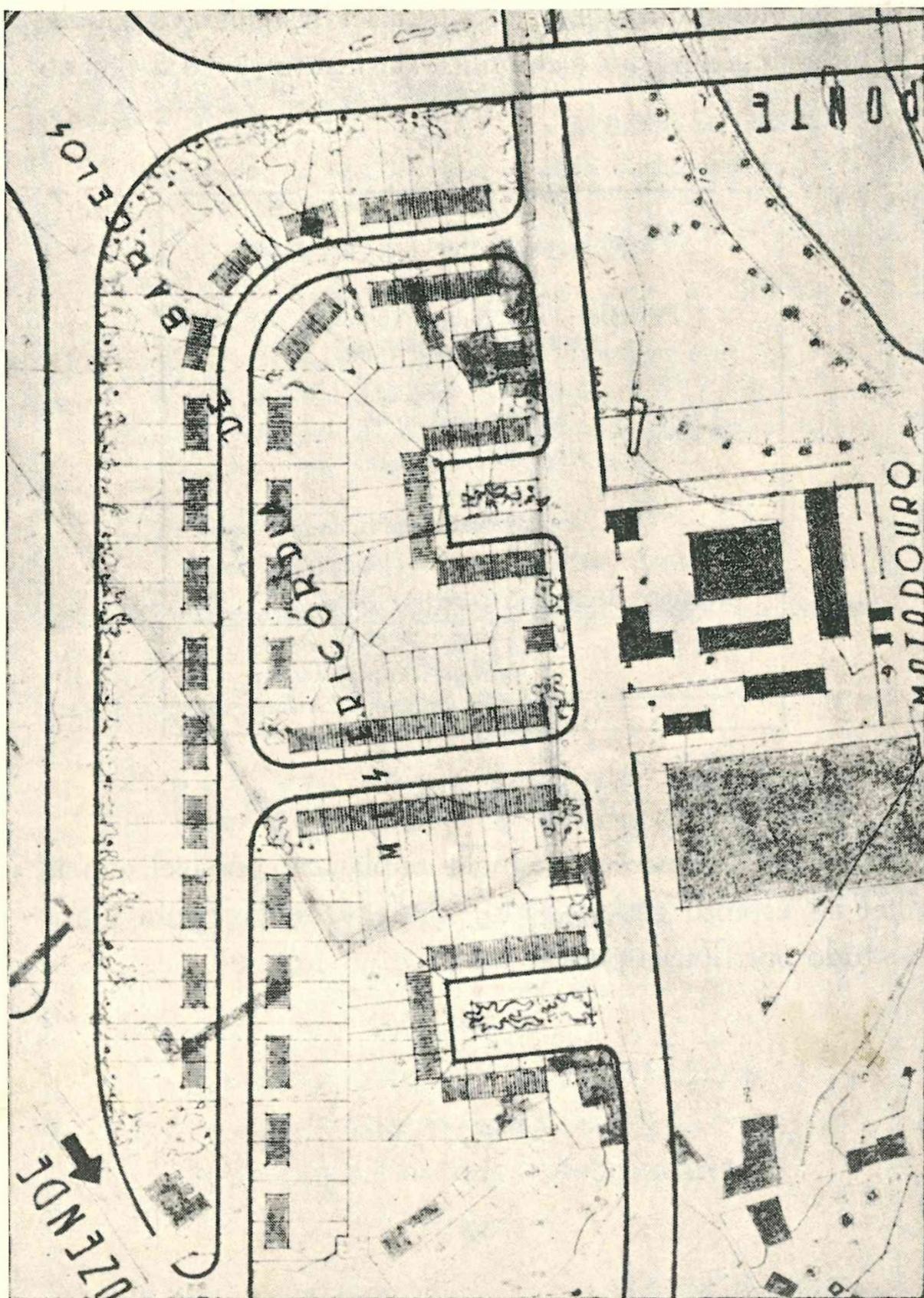
Dr. Francisco Torres
Director — Clínico do Hospital

será dado o nome de Fernando Simões Vilaça, que essa quinta legou à Misericórdia.

Outra realização no plano da Mesa Administrativa é a criação no Hospital de um Serviço Social, que já está deliberado e dentro em breve estará em acção.

Ainda em obediência a um novo critério de orientação, pensa-se desdobrar o actual Asilo de Inválidos, com uma inédita modalidade, em estudo, que consiste na criação dos chamados Abrigos Sociais da Misericórdia, que com carácter rural a construir na periferia da cidade e freguesias que mais sintam tal e abriguem os pobres e suas famílias e desamparados, a braços com a velhice e às portas da mendicidade.

Esperando oportunidade, vão em conclusão os projectos do novo Hospital Sub-Regional, uma outra grande obra nos planos da Misericórdia.



Auto-plano parcial de urbanização sobre a Quinta da Ordem, onde a Misericórdia vai construir um Bairro Económico

Nestas poucas linhas, muito vai traçado, e tudo se dirige a melhor proteger o doente, a servir melhor os pobres, a reforçar a posição económica da instituição e a dar ao

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: *Dr. Mário Norton*

Vice-provedor: *Dr. Manuel Faria*

Secretários: { *Cândido da Cunha*
José Araújo Torres

Mesários efectivos: { *Arcipreste Rodrigo Novais*
Augusto Figueiredo
Cupertino Silva
José Gomes de Sousa
Miguel Matos Graça

capital da benemerência a melhor aplicação possível, a mais fiel ao espírito generoso dos benfeitores da Santa Casa — tudo por Bem e para Bem.

Husqvarna

Expoente máximo da
indústria de
MÁQUINAS DE COSTURA

Fabricadas na SUÉCIA com os seus afamados aços

—
Apresenta os modelos 1957

Vendas em prestações mensais a partir de 102\$00

Representantes gerais

Soc. Luso-Sueca, L.^{da}

Com sede em Lisboa na Rua Alexandre Herculano, 9-A
e Filiais em todo o País

—
Em Barcelos

Largo do Bom Jesus da Cruz, 9

A Nova Casa dos Patos

— DE —

VILAS BOAS & IRMÃO, L.^{DA}

(Em frente ao Banco Nacional Ultramarino)

—▲—
Armazém de Lanifícios

— Camisaria —

Roupas feitas — Alfaiataria

—▼—
Rua D. António Barroso, 29-31

BARCELOS

LIVRARIA — PAPELARIA — MATERIAL
ELÉCTRICO — ARTIGOS DESPORTIVOS

PHILIPS... O MELHOR
R Á D I O

O RÁDIO QUE LHE CONVÉM

Vendas a prestações desde 80\$00 mensais

VEJA TODOS OS MODELOS NO

Centro Comercial Barcelense

A PHILIPS EM BARCELOS

Rua Infante D. Henrique, 46-48

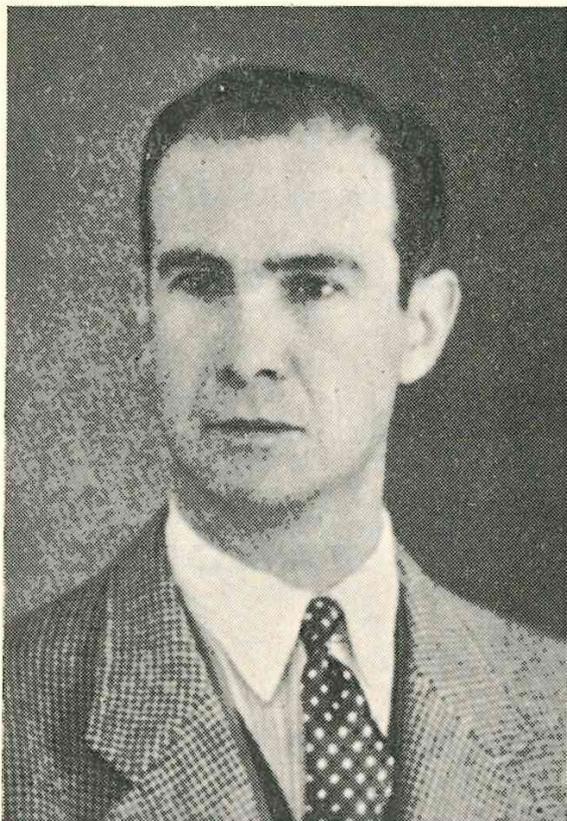
Telefone, 8573

BARCELOS

Núcleo dos Escuteiros de Barcelos

Ser escuteiro, não é positivamente estar dependente de alguém.

É, pelo contrário, obter uma independência, pois com os ensinamentos que as actividades proporcionam, cada um trata do que mais lhe agrada, faz o que melhor lhe apetece, procura o que de mais útil seja, tanto para si como para o seu semelhante.



Dr. Manuel Alberto R. de Faria

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Faria, desde o primeiro dia que tomou sobre os seus ombros a tarefa de dirigir os escuteiros de Barcelos, granjeou uma enorme pleiade de amigos leais, pois um dos princípios da Lei do Escutismo, é exactamente a lealdade que tem de ser apanágio dos seus praticantes.

Conseguiu com a sua persistência e força de vontade, dinamismo e crença nos altos destinos do Escutismo que Barcelos tivesse uma casa para os Escuteiros guardarem o

seu material, efectuarem as suas reuniões, numa palavra, tornar-se mais amigos dos seus amigos, mais úteis à Pátria e à sociedade, não esquecendo os deveres para com a Família e para com Deus.

Barcelos pode orgulhar-se de possuir hoje um Núcleo escutista à altura da projecção do escutismo no Mundo.

A verdadeira fonte da sua influência no meio, é o comportamento dos seus elementos guiados pela mão segura e consciente do seu chefe de Núcleo Dr. Manuel Faria.

O Corpo Nacional de Escutas, tem pois em Barcelos um Núcleo que graças ao seu chefe, acompanha com frequência e assiduidade os princípios e as leis deixadas pelo saudoso fundador ao Escutismo Lord Baden-Powell.

Muito teríamos ainda que escrever para focarmos a sua acção no meio escutista nacional, mas duas referências bastam:

São 30 anos ao serviço do Escutismo Católico Português.

Sob a sua orientação, movimentam-se em Barcelos cerca de 80 elementos, entre escuteiros, caminheiros e lobitos, dirigentes masculinos e femininos, assistentes eclesiásticos, etc.

Restaurante «PÉROLA DA AVENIDA»

Telefone 8416

BARCELOS

A mais típica e a mais regional das cozinhas

Boa Mesa

Excelentes Vinhos

Óptimos Quartos

Serviços para casamentos
e excursões



COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Capital Realizado e Fundos de Reserva
em 31-3-1956: **147 Milhões de Escudos**

Seguros em todos os Ramos

SEDE EM LISBOA:

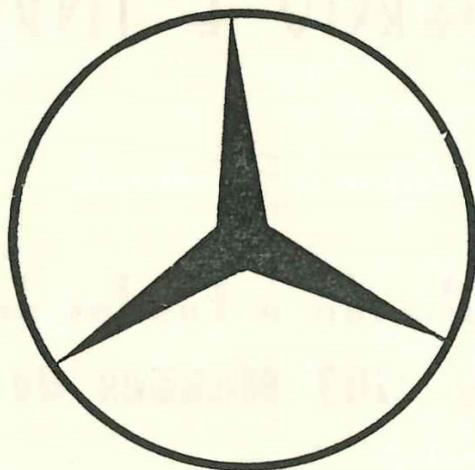
Rua Arco do Bandeira, 22

DELEGAÇÃO EM BARCELOS:

Largo da Porta Nova, 39-1.º

MERCEDES-BENZ

AUTOMÓVEIS E CAMIONS



Representante em Barcelos
Garagem Castro — Telef. 8408

OFICINA DE REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS,
MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS.

SOLDADURAS A OTOGÉNIO E ELECTROGÉNIO.

SECÇÃO DE VENDAS DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS.



GARAGEM CASTRO

TELEFONE 8408
BARCELOS

Casa dos Rapazes

A forte personalidade do Dr. Manuel Faria, desdobra-se com a magnificência da sua vincada preocupação de «SERVIR».

Além da sua habitual ocupação de Conservador do Registo Predial, substitui com frequência o Meritíssimo Juiz, nas funções do Magistrado, fazendo-o sempre com exemplar espírito de Justiça e de imparcialidade, interpretando a Lei, sem esquecer os seus deveres de cidadão e de católico fervoroso.

Porém, uma das facetas mais interessantes do seu carácter impoluto, está exactamente no amor que dedica aos jòvens. É ver a sua obra como Chefe de Núcleo do C. N. E., em Barcelos, de que falamos atrás.

A sua vida familiar é um modelo, pois se rege pelos mais sãos princípios da moral cristã.

Católico praticante a sua vida é um livro aberto para todos aqueles que podendo fazer mais alguma coisa na vida do que marcar simplesmente a sua presença no que ela lhe exige, nada mais fazem do que dar singela conta do que a lei divina lhes outorgou.

É por meios despretensiosos e sem o mais ligeiro interesse que o homem impõe a sua influência. E a condição social do Homem, de que vimos falando, mostra bem o quanto ele tem penetrado na vida da sua comunidade.

Sim, porque cuidar moralmente dos filhos dos seus concidadãos, ou dirigindo uma Casa de Rapazes, necessitados e sem qualquer amparo, obter da caridade pública ou dos poderes superiores o indispensável para a sua manutenção só um espírito bastante elevado e com sólida formação moral seria capaz de o conseguir.

O Snr. Dr. Manuel Faria, que nos perdoe se, ferindo a sua modéstia, deixamos escritas algumas verdades, que muitos conhecem, mas bem poucos gostam de ver escritas.

Se não fosse a sábia orientação do Dr. Manuel Faria, Barcelos não tinha hoje a sua Casa dos Rapazes. O Padre Américo, de saudosa, mas sempre viva lembrança deixou aqui um digno sucessor. Em pouco mais de um ano já se gastaram na Casa dos Rapazes de Barcelos para cima de 700 contos... E a obra não pára, não pode parar, porque o Snr. Dr. Manuel Faria, continua e continuará à frente dos seus destinos.

Que esses destinos sejam sempre finalizados, segundo a boa caridade cristã, e serão coroados os esforços do grande obreiro da Casa dos Rapazes.

Guilherme Camiseiro

Lança no mercado a melhor camisa

PRÁTICA – ELEGANTE – DISTINTA

«BELITA»

CAMISAS-CUECAS-PIJAMAS

Fábrica dirigida e orientada por um técnico
com prática nas melhores fábricas portuguesas.

Rua Mártires da República (À Matriz)

BARCELOS



As ornamentações de

JOÃO FARIA (Filho)

não têm competidor no Norte do País,
assim o afirma a crítica séria e desassombrada.

Os trabalhos deste consagrado artista barcelense poder-
-se-ão apreciar, mais uma vez, nas grandes e tradicionais

FESTAS DAS CRUZES



ARMADOR e DECORADOR
— **Serviços Fúnebres** —

Com estabelecimentos em:

Barcelinhos — Telefone 8424

Perelhal

(Na estrada Barcelos — Esposende)

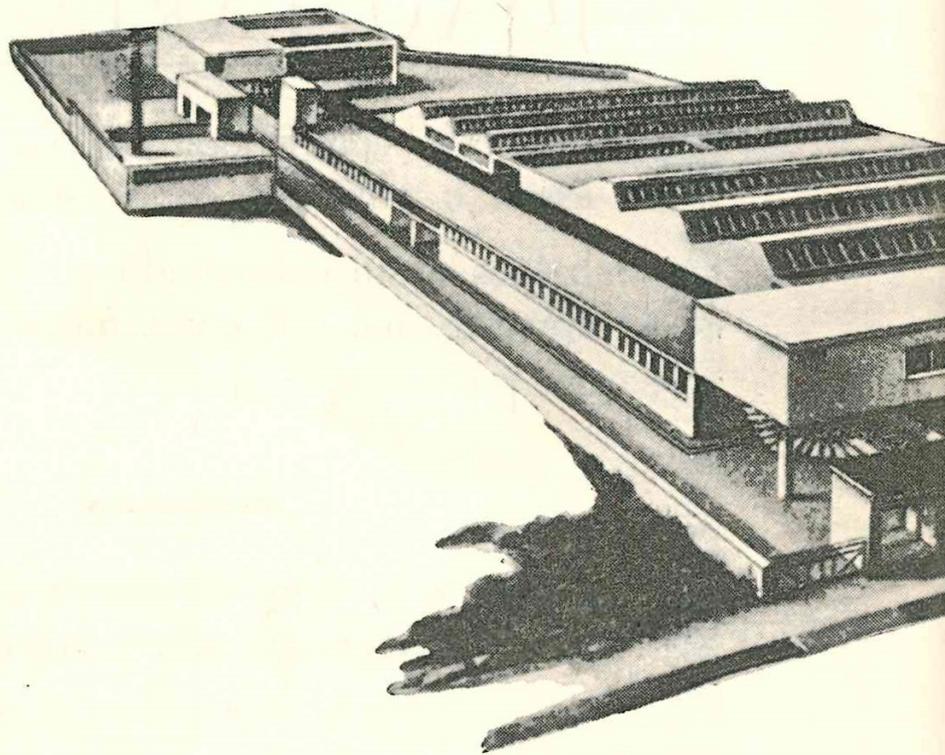


Guimarães, A

Fábrica

TELE { fone: 8484
gramas: GUIAL

*Malhas para Senhora, Criança
e Homem*

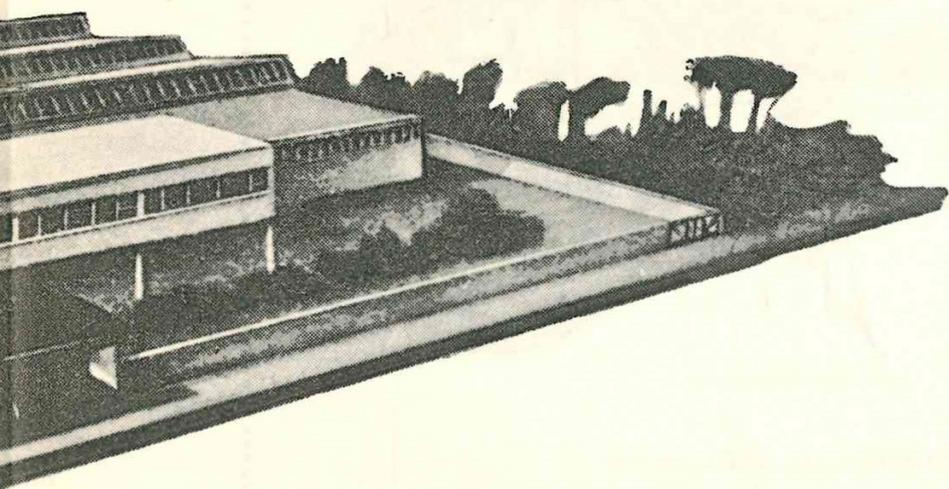


lçada & Fonseca, L.^{da}

de Malhas Guial

BARCELOS

*Peúgas, peuguetes e soquetes
para Criança e Homem.*



M O T O M

Bicicleta motorizada isenta de carta
Novo modelo 48 E

Elegante — Resistente — Cómoda — Silenciosa — Rápida

Distribuidores em Portugal:

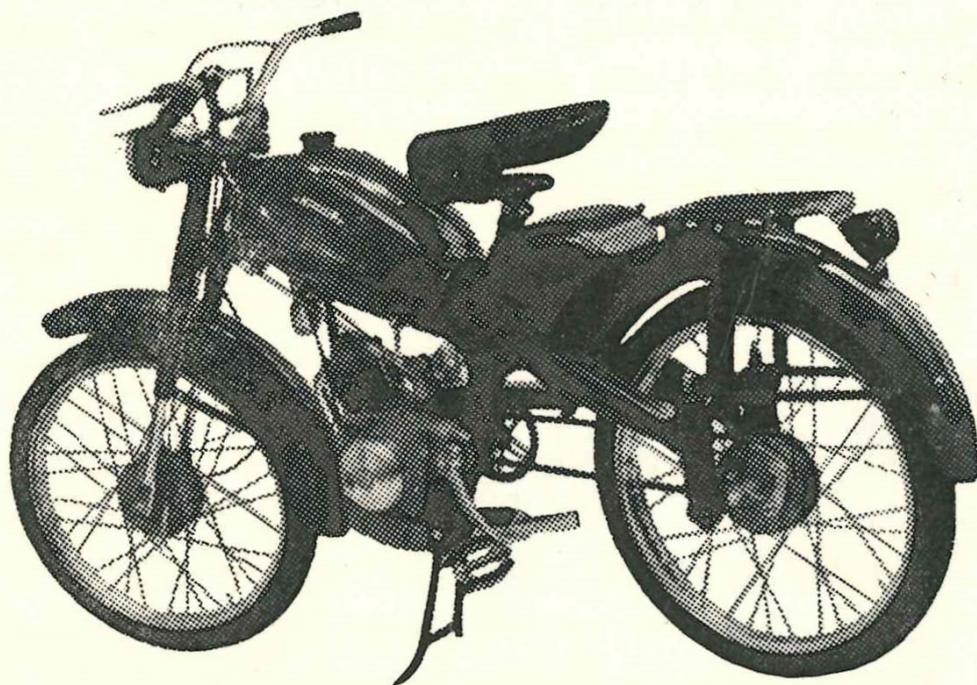
STAWD MOTOM

DE

João Abrantes Ferreira

Rua Sá da Bandeira, 637

PORTO



Agente em Barcelos:

Manuel Pereira da Quinta Júnior

Rua D. António Barroso, 127

Telefone 8225

MUSEU ARQUEOLÓGICO DE BARCELOS

... Assim, dos «Paços de Barcelos», solar primário dos Braganças, só hoje restam ruínas. Mas o seu aspecto conserva um inconfundível ar de velha nobreza, vincando o ar nobre da povoação e a tal ponto que o *falante* «Brasão de Domínio» de Barcelos não é mais do que a figuração dessa zona quatrocentista da vila fortificada dos primeiros Braganças!

Ambiente profundamente evocador, portanto, página nobilíssima da sua História e pergaminho ilustre de suas elevadas tradições!

Foi nesse local, de tais origens e de tão notável significado, que se instalou o *Museu Arqueológico* de Barcelos, em aglomerado curiosíssimo de *vetustas pedras*, já merecendo uma visita demorada.

A disposição obedece mais ao efeito artístico do conjunto do que a uma seriação rigorosa e como todas as peças expostas estão etiquetadas — em azulejos claros de fácil leitura — o exame da colecção é simples e atraente.

Há um pouco de tudo desde os restos da *época romana* «uma coluna, ladrilhos, tijolos, caleiras» quase até aos *tempos modernos*. Do estilo *românico* exhibe-se um *cruzeiro* valioso, um *túmulo* epigrafado perfeito, uma *cruz ante-fixa* velhíssima, uma *coluna de estriado oblíquo*, *arcaszes tumulares*, *restos monacais* vários, *estelas*, *capitéis* «um deles talvez mesmo moçárabe», *pias* de água-benta e uma *baptismal* epigrafada, duas *sepulturas de cabeceiras* curiosíssimas, *tímpanos* com o cordeiro pascal muito original, etc.

O *gótico* está representado por um *arranque* de absidiola da antiga Matriz em conjugação com uma *campana* com sua inscrição, por uma grade de fresta muito interessante e *pias* de água-benta.

Do *renascimento* há símbolos heráldicos de confrarias, um *galheteiro* para altar, ostentando a Cruz da Ordem de Malta, interessantíssimo.

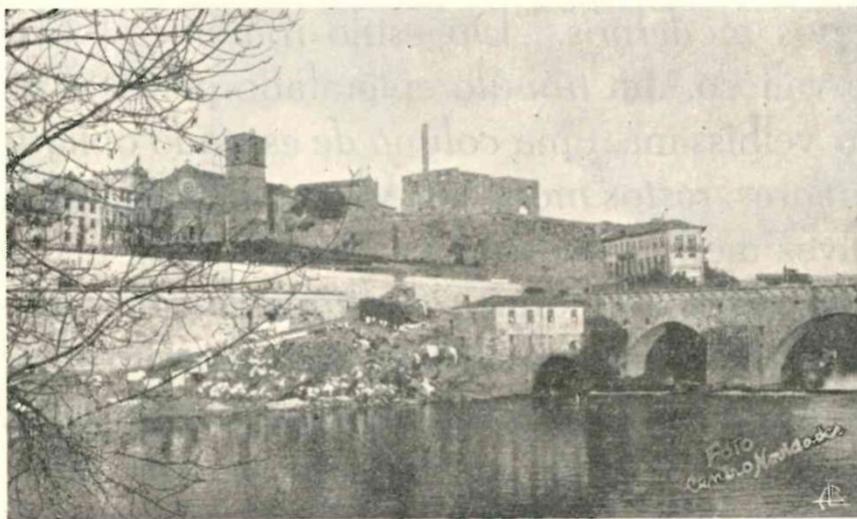
Há do século XVII duas *tampas de sepultura* com a data histórica de 1640, umas *alminhas* em que as grades são um exemplar curioso de serralharia.

Exibe-se um *cruzeiro* figurando Cristo *imberbe* na cruz, caso de excepcional raridade, diversas *pedras de armas* uma delas de D. Frei Bartolomeu dos Mártires.

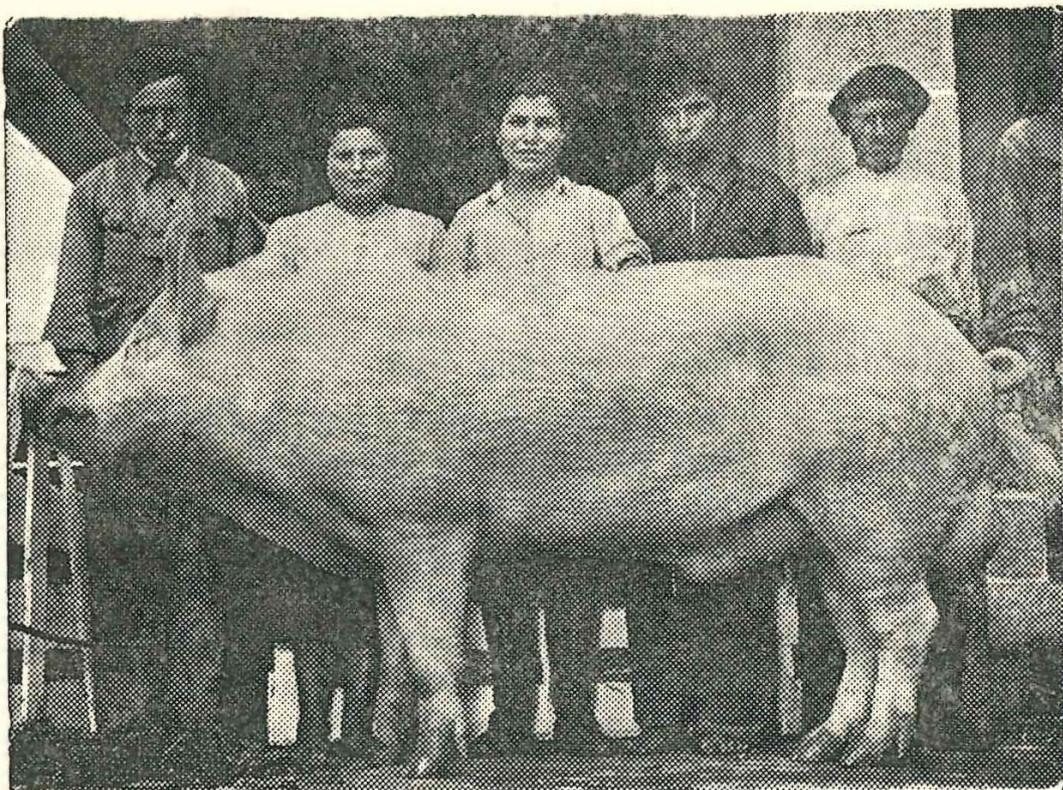
A visita ao *Museu Arqueológico* importa a da próxima *Igreja Matriz* de arcaria elegante, chamando a atenção a abóbada epigrafada da capela-mor, os *vidrais* polícromos, embora modernos, e sobretudo o seu *tesouro sacro*.

E perto eleva-se, elegantíssimo, o *Pelourinho* barcelense, de *gaiola* em gótico florido e conservando as *correntes de algemas*.

Como complemento o ponto de vista é maravilhoso e a vista descansa — encantada — num conjunto panorâmico de mimosa beleza: montes, campos, o rio sinuoso, a cidade!



A Ponte, a Matriz e o Castelo



No concurso Pecuário Anual realizado em Vila do Conde
A Exploração Porcina Large White
de A. de la Llave

conquistou mais os seguintes galardões

VARRASCOS — 1.º Prémio e Taça Grémio da Lavoura
PORCAS DE CRIAÇÃO — 1.º Prémio e Taça Junta da
Província do Douro Litoral
PORCAS SEM FILHOS — 1.º Prémio

que vêm ampliar a valiosíssima lista de que é detentora,
nunca igualada por outros criadores da Península Ibérica:

156 Primeiros prémios; 70 segundos prémios; 3 terceiros prémios.
30 Mensões honrosas; 50 Diplomas de honra; 64 Medalhas de Ouro;
18 Medalhas de Prata; 4 Taças; 2 Meias libras.

Mais uma vez se reconheceu — e a enorme afluência de especta-
dores o confirmou — que a **Exposição Porcina de A. de la Llave**
continua na vanguarda dos produtores da famosa raça Large
White, mercê de um meticoloso trabalho de selecção e da
importação periódica de riquíssimos exemplares da Inglaterra.

A Exploração Porcina A. de la Llave é na Rua de Vila Meã, 7 (à Corujeira) — Porto

ATENA

Telefone 8403

a Casa onde se
encontra sempre
o que se procura



Livros nacionais e estrangeiros

(Grande sortido de Pocket Books e Livre de Poche)

Figurinos e revistas estrangeiras para senhoras

A maior variedade de canetas de tinta permanente

As mais finas novidades para presentes

Moderníssimas bolsas para senhora

Enorme colecção de porta-moedas e carteiras

Bijutaria do mais requintado gosto

ATENA

R. D. António Barroso, 6

BARCELOS

CAFÉ MONUMENTAL

BAR ANEXO

— DE —

EDUARDO SOUSA



Telefone 8480

Largo da Calçada

BARCELOS

Serviços Judiciais

TRIBUNAL JUDICIAL:

Juiz de Direito: *Dr. Arnaldo dos Santos Lança*
Delegado de M. P.: *Dr. Manuel Gonçalves da Costa*

Chefe de Secretaria: *Manuel Fernandes da Costa Lima*

PROCESSOS:

1.^a Secção: *Aires Augusto da Silva*
Oficial de Diligências: *José Mendes*
2.^a Secção: *Dr. Eurípedes Eleasar de Brito*
Oficial de Diligências: *Póvoas*
3.^a Secção: *Domingos Lima da Costa*
Oficial de Diligências: *João da Cunha Correia*

Telefone n.º 8498

Conservatória do Registo Civil

Conservador: *Dr. Mário Miguel da Gândara Norton*
Ajudante: *Adriano Pinto de Azevedo*

Conservatória do Registo Predial

Conservador: *Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria*
Ajudante: *António José de Sousa Costa*

Telefone n.º 8252

Secretaria Notarial

Notários { *Dr. José da Graça Faria Júnior*
 { *Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca*
Chefe de Secretaria: *Dr. Porfírio António da Silva*
Ajudante: *João Alves de Faria*

Telefone n.º 8241

António M. dos Reis

CONCESSIONÁRIO DA GENERAL MOTORS
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E ACESSÓRIOS



CONCESSIONÁRIO PARA AS MARCAS:
OPEL — AUTOMÓVEIS E CAMIÕES
BEDFORD — CAMIÃO DE 7 1/2 TONELADAS
nos distritos de VIANA DO CASTELO E BRAGA
(Excluindo os Concelhos de Vila Nova de Famalicão e Guimarães)



FRIGIDAIRE

A marca que deu nome nos frigoríficos
Um produto

GENERAL MOTORS

Novos modelos. Novo estilo.
Maior capacidade.



Stand de Exposição

Av. Marechal G. da Costa, 678

Telefone 3034 — BRAGA



GARAGEM PARQUE

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Avenida Dr. Sidónio Pais, 35

Telefone 8413 — BARCELOS

Serviços Administrativos

CÂMARA MUNICIPAL:

Presidente: *Dr. Luís José Magalhães de Abreu Novaes Machado*

Telefone n.º 8400

Chefe de Secretaria: *Fernando da Costa Fernandes*

Telefone n.º 8217

Vice-presidente: *Francisco José Monteiro Torres*

Telefone n.º 8200

Comissão Municipal de Turismo

Presidente: *Dr. Eurípedes Eleasar de Brito*

Telefone n.º 8301

Polícia de Segurança Pública

Comandante do Posto: *Subchefe Mário de Barros*

Telefone n.º 8200

Polícia de Viação e Trânsito

Comandante do Posto: *Subchefe Monteiro Luís*

Telefone n.º 8348

Guarda Nacional Republicana

Comandante da Secção: *Tenente José Maria Eugénio Cabral de Sampaio*

Comandante do Posto: *2.º Sargento João de Barros Moreno*

Telefone n.º 8300

Junta de Freguesia

Presidente: *Artur Vieira de Sousa Basto*

Secretário: *José Alberto Antunes*

Tesoureiro: *Manuel Fitas de Miranda*

Chefe dos serviços: *Acácio Cândida Gomes da Costa*

ESTAÇÃO DE SERVIÇO
«SHELL»
AGÊNCIA



TELEF. 8419—Escr. e Est. de Serviço
8497—Oficinas
8827—Residência

GARAGEM AVENIDA

Coutinhos & Barbosa, L.^{da}

Escritórios e Estação de Serviço e Recolhas:
AVENIDA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

Oficinas: LARGO DA ESPLANADA
BARCELOS

GASOLINA, GASOIL E ÓLEOS



REPARAÇÕES DE MOTOS, MOTORES, CAMIÕES, AUTOMÓVEIS A
GASOLINA E A GASOIL, E MÁQUINAS AGRÍCOLAS



SERVIÇOS DE SERRALHARIA, CHAPEIRO E ELECTRICIDADE



RECOLHAS, LUBRIFICAÇÕES, LAVAGENS, ETC.



Agência «MABOR»
PNEUS E TODOS OS ACESSÓRIOS



Produtos Agrícolas «SHELL»
ARAKOL, DYTROL, TEEPOLEUM-SHELL, DIELDREX 15, DITREEM
W. P. (50 % D D T) E FUNGICIDA SHELL (CÚPRICO).

Para boas colheitas prefira os produtos agrícolas «SHELL»

Serviços de Assistência

HOSPITAL DA MISERICÓRDIA:

Provedor: *Dr. Mário Miguel da Gândara Norton*
Director Clínico: *Dr. Francisco Rodrigues Torres*
Telefone n.º 8270

Casa de Saúde de Barcelos

Director Clínico: *Dr. Aires Duarte*
Telefone n.º 8399

Casa de Saúde São João de Deus

Director Clínico: *Dr. Eduardo Teixeira de Sousa*
Telefone n.º 8211

Delegação de Saúde

Subdelegado: *Dr. José António Peixoto Pereira Machado*

Bombeiros Voluntários de Barcelos

Presidente da Direcção: *Dr. José Ferreira Gomes*
1.º Comandante: *Manuel da Quinta Júnior*
Telefone n.º 8228

Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Presidente da Direcção: *Dr. José Machado*
1.º Comandante: *António Veloso de Araújo*
Telefone n.º 8338

Estação dos Correios, Telegrafia e Telefones

Chefe: *Guilherme Manuel Pereira dos Santos*
Telefone n.º 8267

Sapataria e Tamancaria CUNHA

DE

V.^a de José Luiz da Cunha

(Antiga casa de DOMINGOS LUIZ DA CUNHA)

Fábrica e Armazém
de Calçado



Envernizamento de
Peles e Croutes

Sapataria fina para Homem, Senhora e Criança.
Fabrico esmerado de panos e oleados

TELEFONE 8256

36, Largo da Calçada, 38

BARCELOS

Francisco Arantes & Irmão, L.^{da}

BALUGÃES — BARCELOS

Telefone 98091 — CAPAREIROS



Estabelecimentos de Merceria — Fazendas
Miudezas — Adubos Químicos



Correspondentes dos Bancos de

PORTUGAL e BORGES & IRMÃO

Estação dos Caminhos de Ferro

Chefe: *José Quaresma de Matos*

Telefone n.º 8396

Delegação Escolar

Delegado: *José Martins Macedo e Silva*

Telefone n.º 8323

Grémio do Comércio

DIRECÇÃO:

Presidente: *Artur Vieira de Sousa Basto*

Secretário: *João Maciel*

Tesoureiro: *Francisco Esteves*

Chefe dos serviços: *Simplicio de Sousa*

Telefone n.º 8443

Grémio da Lavoura

DIRECÇÃO:

Presidente: *Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas*

Secretário: *Reinaldo Ferreira de Carvalho*

Tesoureiro: *Dr. José da Graça Faria J.º*

Chefe dos serviços: *Artur Matos*

Telefone n.º 8265

Secção de Finanças

Chefe: *Alexandre Bernardo Pires*

Subchefe: *Augusto de Oliveira Quinta*

Telefone n.º 8306

CAFÉ E LEITARIA DA PRAÇA

DE

José L. Rodrigues

O mais saboroso e aromático café servido à chávina

Vinhos Finos, Champagnes, Licores nacionais
e estrangeiros, Cartas de Jogar, etc.

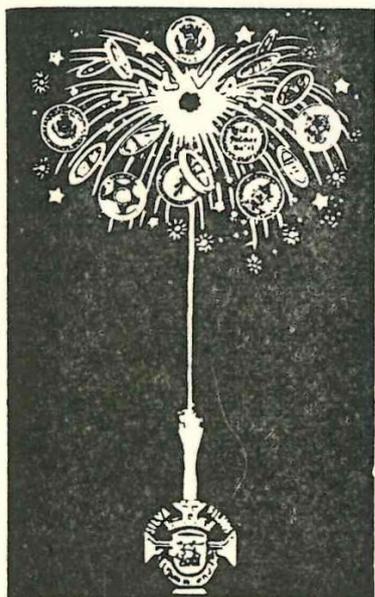


Tabacos nacionais e estrangeiros
Especialidade em Café

35, R. Barjona de Freitas, 41 — (Em frente à Praça do Mercado)

Telefone 8429

BARCELOS



Fornecedores dos
fogos para o
Festival do Rio

FOGOS DOS SILVAS SÃO Fogos de Viana

Os que têm mais fama
Os mais premiados
Possuidores do Mérito Industrial

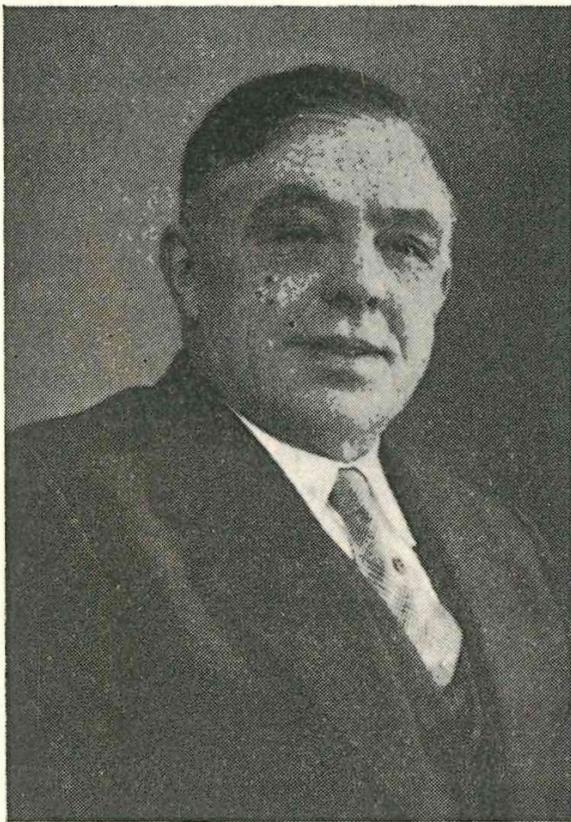


TELE { fone: 22543
gramas: SILVARIA

VIANA DO CASTELO

UM ANIVERSÁRIO

Há precisamente vinte e cinco anos, que ao meio industrial de Barcelos, então muito distante ainda da progressiva situação dos nossos dias, veio reunir-se um novo e valioso elemento, cujas qualidades de inteligência, de carácter e de trabalho, conquistaram rapidamente o respeito e a estima dos barcelenses.



Artur Ferreira da Costa

Queremos referir-nos a Artur Ferreira da Costa.

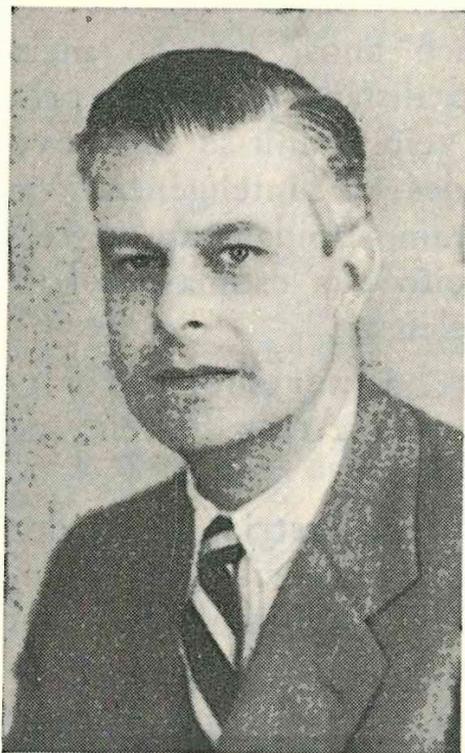
Industrial possuidor de ampla visão dos problemas económicos e dum salutar critério na gestão das empresas que orienta, a actividade de Artur Costa como propulsor da indiscutível posição de relevo que hoje ocupa a Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, tem sido dos mais preciosos contributos para a prosperidade económica da nossa cidade.

De todo o ponto justo, por isso, uma destacada referência à sua honrada personalidade, na

ocasião em que passa o vigésimo quinto aniversário do seu convívio entre nós.

É muito grato à nossa revista, tornando-se eco dum sentimento geral em Barcelos, felicitá-lo e significar-lhe o muito apreço devido aos singulares predicados que o impõem como homem digno das melhores homenagens.

Centro Recreativ



Dr. José Machado

Uma das organizações culturais da nossa terra que se tem vindo a valorizar gradual e acentuadamente através das suas actividades orfeónica, grupos cénico e folclórico, é, sem dúvida o Centro Recreativo da Casa do Povo de Barcelinhos, a que preside o Ex.^{mo} Sr. Aarão Pinto de Azevedo.

É notável a nítida compreensão nos fins a atingir que se observa em todo aquele conjunto de briosos rapazes e raparigas da nossa terra, que, em união perfeita, vão prosseguindo na sua valorização com acendrado empenho, dando-nos, ainda, a certeza da sua transparente disciplina que, longe da necessidade de ser imposta, resulta, naturalmente, da compreensão perfeita da finalidade desta organização, o que mais dignifica e mais eleva aquele conjunto, tornando-o escola apreciável de boas vontades e de espírito de união perfeita que, por tão raro, justo é que se saliente.

A seriedade da obra tem merecido da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo o mais firme apoio.

O Orfeão de Barcelinhos tem já merecido referências francamente honrosas de responsáveis na matéria, tendo constituído surpresa para os que o desconheciam, o nível que já atingiu, a justificar que se considere já elemento (elemento) cultural e valorizador das actividades da nossa terra.

O Grupo Cénico, tem, também, proporcionado horas agradáveis pelo equilíbrio do seu conjunto e boa actuação, quer em Barcelos quer noutros centros distantes.

Mas, o empreendimento deste Centro Recreativo não podia ficar completo se algo de regional e nosso, não constasse das suas actividades.

O folclore do nosso vasto concelho, as suas danças de cunho inconfundível, iam sendo esquecidas encaminhando-se a passos largos para o seu desaparecimento total, o que constituiria perda a lamentar pelo que viria a ter de condenável e de significativo do desprezo pelas manifestações populares.

Essas danças, constituem verdadeira riqueza regional tendo surgido, agora, o cuidado e interesse na sua recolha que, honestamente, tem vindo

o de Barcelinhos

a fazer-se por intermédio do Grupo Folclórico de Barcelinhos, integrado nas actividades daquele Centro, o qual tem sido escrupulosamente orientado no sentido de fazer reviver e reproduzir as nossas danças populares na sua verdadeira e inconfundível originalidade, na sua raiz e características próprias, com isenção de fantasiosas invenções ou inovações que lhes pudessem alterar o seu valor, estilo ancestral e sabor campesino, muito embora o facto pudesse dar-lhes valorização aparente a explorar à margem das regras e princípios que não devem menosprezar-se, e que, acima de tudo não podem deixar de observar-se.

A observação directa e o estudo aturado do ilustre folclorista e prestigioso homem de letras, Ex.^{mo} Senhor Dr. Pedro Homem de Mello, fizeram com que classificasse as danças populares barcelenses, como de alta nobreza folclórica, referindo ainda o pormenor verídico e constatado de que na nossa região *«os bailadores cantam enquanto dançam, exprimindo desse modo a força de uma arte que reflecte, limpidamente, os ritmos da faina agrícola, a pisa das uvas, o da lavra, o das sachas, o das ceifas e o das malhadas»*, tudo isto ao som da *«ronda»*, composta de cavaquinhos, clarinete de dó, viola bragueza, concertina de aldeia, violões, flauta, bombo e ferrinhos (triangular).

Há, de verdade, nessas danças, a simplicidade, recato e ar campesino tão próprios das gentes das nossas aldeias, características a que se junta uma alegria esfuziante e franca, e os braços da nossa *«môça»* cheia de pujança, *«não ficam imóveis, em atitude religiosa, como na Serra d'Arga, nem pairam em geito de asa, como em Correço, e sobem e descem, acentuadamente, ambos na mesma direcção, à semelhança de quem malhe, cave ou pesque»*, como muito bem observou aquele ilustre folclorista.

Cabe aqui, pois, uma palavra de incitamento quer a dirigentes quer a todos quantos, devotadamente, consagram parcelas da sua actividade, ao prosseguimento da tarefa de valorização de todos os conjuntos orfeónico, cénico e folclórico, integrados numa organização que nos honra e se louva, e que tem como princípio a união de esforços e o aproveitamento e conjugação dos mesmos, orientados no sentido de valorização cul-



Fernando da Costa Fernandes

tural em ambiente propício, contando ainda com a sua orquestra hábilmente orientada pelo Senhor Cecílio de Magalhães, a quem já muito se deve.

Não pode esquecer-se que, de entre as figuras barcelenses que têm prestado a sua cooperação valiosa reveladora da mais franca dedicação por aquela organização, se destaca o Ex.^{mo} Senhor Doutor José António Peixoto Pereira Machado, prestigioso Subdelegado de Saúde no nosso concelho, abrilhantando sempre, nas suas exposições, aquele Centro Recreativo, acompanhando-o com verdadeiro espírito de o servir, valorizando-o sempre com a sua actuação e com o seu incitamento permanente, impondo-se, assim, à consideração e simpatia gerais, demonstrando, incontestavelmente, o mais elevado interesse e dedicação absolutas por esta iniciativa que é bem do nosso concelho e é credora dos mais francos aplausos, e em cuja orientação colabora com verdadeira proficiência, tão bem acolhida sempre mercê do prestígio de que disfruta e da consideração que no nosso meio lealmente lhe é votada.



Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos

*

* *

Resta falar daquele elemento que iniciou e que deu vida, que alimenta com o carinho do seu entusiasmo, com o prestígio da sua personalidade e com o fulgor da sua inteligência ao Centro Recreativo de Barcelinhos. Se essa referência havia, por força, de ficar incompleta a descrição anterior e pela qual bem podemos avaliar as canseiras, senão os sacrifícios, a dedicação e o carinho que meia dúzia de valores de sólida formação moral dispensam a tão prestigiosa organização cultural.

Na verdade, fechar estas considerações sem falar na figura grada do seu Director artístico Snr. Fernando da Costa Fernandes, seria cometer um erro imperdoável de que para sempre nos havia de acusar a consciência.

Ferindo a sua modéstia, embora, queremos salientar públicamente um valor de rara intuição artística, a par de uma sensibilidade requintadamente delicada que sente e vive os problemas dos seus concidadãos.

Que nos perdoe o Snr. Fernando da Costa Fernandes mas este é, estamos certos, o pensamento de todos os barcelenses.

D. Ferreira Valle & Filhos, L.^{da}

Armazenistas — Distribuidores de Sal



Materiais de construção — Artigos sanitários
Adubos agrícolas — Argolas em cimento
para poços

AGENTES DA:

Empresa de cimento «LIZ»

NOVINCO — Chapas, tubos, depósitos em fibrocimento

ORGÂNICA — Adubos, insecticidas, fungicidas, etc.

KEIM — Tintas minerais de pintura (alemã)

Campo de S. José e Rua Faria Barbosa

Telefone 8308

BARCELOS

FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE BARCELLOS

LIMITADA

Fiação → Torcedura

Tinturaria de Algodão

FIOS CARDADOS E PENTEADOS PARA MALHAS, TEGELAGEM, PESCA E TRICOT

Escritório:

Rua da Fábrica, 21

Telefone 24526

PORTO

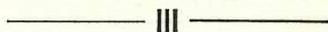
Fábrica:

Rua Cândido da Cunha

Telefone 8313

BARCELLOS

Estabelecimentos Arantes



RESTAURANTE E PENSÃO
CAFÉ E PASTELARIA

Especialidades: **SONHOS E PARALELOS**



Telefone 8366

Av. Dr. Oliveira Salazar, 32 a 36

BARCELOS

M. A. COUTINHO & FILHOS, L.^{DA}

FÁBRICA DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

TELE { gramas: Coutinho Filhos
fone: 8378

Apartado 15

BARCELOS



Caixotaria—Palha de madeira—Fasquias
para estafes—Etiquetas para despachos
— Madeiras para construção—Lenhas e
toros para minas—Tábuas para enrola-
mento de fazendas

Joaquim Miranda Campelo & F.^{os}, L.^{da}

ARMAZENISTAS E EXPORTADORES DE VINHOS VERDES

SEDE

GIESTA — AREOSA — PORTO

Telefone, 231 — ERMEZINDE

FILIAL:

Silveiros — Viatodos — Barcelos

Telefone público, 56 — NINE

Rua Diamantina, 4 — Porto

Telefone, 44222

CONFEITARIA COLONIAL

DE

Joaquim Faria Gonçalves

Casa das Especialidades

Boroínhas do Minho

— Brisas do Cávado —

∫

— Bolo Colonial —

Queijadinhas — Pão de Ló

Serviços para casamentos e baptizados

TELEFONE, 8365

BARCELOS

BARCELOS

FESTAS DAS CRUZES

Desde que me conheço, ou seja, desde os meus oito anos, feitos em 1883, até à data presente, Barcelos, este cantinho querido, berço de Poetas, Trovadores e Santos, quer como vila quer como cidade, tem passado



Manuel A. Vieira

no seu urbanismo por inúmeras transformações e sofrido várias mutilações, principalmente nos anos últimos, acompanhando em parte a evolução do mundo, a ponto de, os que o visitam ou voltam depois de prolongada ausência, filhos da terra ou estranhos, mostrarem a sua admiração e o seu regozijo pelo que vêem.

Os Presidentes do Município não descuram e sempre se preocupam por melhorar o aspecto e o progresso citadinos,

derrubando o antigo, considerado feio, inestético ou inútil, para dar lugar ao embelezamento.

Recapitulemos: A Rua Infante D. Henrique era estreita e mal calçada. No lado em que está o Registo Predial, desde o Teatro até à entrada para a Secretaria de Finanças, era uma fila de casas, antigas e feias. Hoje

é uma rua larga, regularmente calçada e de bom aspecto. No local ocupado pelo monumento ao saudoso Missionário D. António Barroso, havia um aglomerado de casas velhas, de aspecto desagradável e de higiene inconveniente. Foram derrubadas.

O formoso jardim, encanto de Barcelos, situado atrás da Fonte das Obras — assim chamado, era uma horta e latada particular, que desapareceram também.

O Campo da Feira, hoje da República, estendia-se desde a Calçada ou do Templo do Senhor da Cruz ao Hospital. Era um plano, sem árvores nem arruamentos, com a Igreja dos Terceiros quase no fundo do lado sul, tendo por detrás do adro uma alta barreira de saibro, onde de dia saltavam e se divertiam os garotos e de noite, pares amorosos, sem respeito pelo místico edifício, protegidos pela escuridão, davam largas aos instintos libidinosos. Na vila não havia iluminação pública, se isso se podia chamar a um e outro candeeiro, existente de longe a longe, a luz de petróleo, que o Eirogo acendia, quando não havia luar, no inverno, às 6 horas da tarde e no verão, às 9 horas, apagando-os às 5 horas da manhã, quando o astro matutino mostrava os seus raios por trás do Sameiro. Não havia árvores no Campo nem a balaustrada do lado norte. Apenas tinha o chafariz, que estava a um lado e sem a actual base exagonal, que muito contribuiu para a sua elegância e para o aspecto monumental, que hoje depara aos nossos olhos. Noutros tempos, apenas dispúnhamos de um passeio, para acesso, ao Hospital, que só dispunha das enfermarias. A parte do Asilo dos Velinhos veio depois.

O Jardim público era fechado. Recentemente modificaram-no, derrubando as árvores que estavam a mais. Grande melhoramento, para bem dos vizinhos, que não podiam gozar de casa o panorama do Campo em toda a

sua extensão nem ver o templo do Senhor da Cruz nem as características Festas das Cruzes, que se realizam em 3 de Maio.

Estas festas, sempre belas e imponentes, se não eram as primeiras em categoria, eram pelo menos as segundas, em toda a província do Minho. Com mastros pintados, grinaldas de cordas cobertas de buxo; bandeiras, guiões e iluminação a copinho de papel, com griseta de azeite, no Largo da Calçada, na Rua Direita, por trás da Igreja e até ao Jardim. Iluminação modesta, mas que nos recorda com saudade aqueles tempos felizes em que não tínhamos responsabilidades nem preocupações. Barracas de brinquedos, companhias de cavalinhos, saltimbancos e palhaços. Exposições de novidades, nos primórdios da electricidade, com mulheres eléctricas que, de varinha de aço na mão, davam choque aos transeuntes. Figuras de cera, em tamanho natural, de casos passados no estrangeiro, como o episódio francês da Tomada da Bastilha. A prisão de facínoras e políticos. Cenas de monárquicos contra republicanos, ou seja o mesmo dilema de sempre, ou a nobreza ou o povo. Uma barraca trouxe um caso espaventoso: um biombo a representar uma parede e nesta um postigo com grades de ferro, por detrás das quais estava um homem. Era a prisão e preso. Este, visitado pela filha, estava cheio de fome, porque o alimento era minguido. Era proibido levar aos presos fosse o que fosse e por isso a filha não teve outro expediente senão dar ao Pai o leite do próprio peito, através da grade, para o alimentar. Foi o sucesso da época. Outro episódio, tétrico. Numa terra, creio que no Brasil, no Ceará. Uma família, casal com dois filhos, esqueléticos de fome, por causa da seca, que secou as fontes, queimou os pastos e matou os gados. Os poucos sobreviventes foram os que, auxiliados pelo Estado, conseguiram passar para outro Estado. Essa famí-

lia, gravei-o bem no cérebro, estava representada numa barraca, por bonecos de cera.

Não havia carrousseis, poço da morte, aviões, etc., etc. Rifas, tiro ao alvo, sempre existiram. O fogo de artifício veio mais tarde. Fogo do ar, sempre houve, mas não com tanto brilho, em cores e feitio.

Que saudades tenho desse despreocupado tempo!

Para espalhar a nostalgia dessas Feiras das Cruzes, volto o pensamento para o passado e julgo-me ainda rapaz.

M. A. Vieira

Pensão Bar da Gruta

Telefone 8500

Cozinha à Portuguesa

Especialidades em vinhos da região



Serviços de casamento
na Pousada da Franqueira e no seu
estabelecimento nesta cidade, para
o que possui salas próprias.

Rua Filipa Borges, 25

BARCELOS

Corrêa & Cardoso

MOTORES: Gasolina, Petróleo, Gasoil e Grupos Guinard Eléctricos.

CORREIAS DE: Couro, Borracha, Balata, Pêlo de camelo, etc.

ÓLEOS PARA: Motores, Transmissões, Travões, etc.

Artigos eléctricos e instalações de baixa e alta tensão

Telefone 8442

BARCELOS

BAR GIL VICENTE

frequentado por todos os desportistas

LANCHES SABOROSOS COM OS MELHORES
VINHOS DA REGIÃO

ÓPTIMAS E CONFORTÁVEIS SALAS DE ESTAR
BILHARES E OUTROS JOGOS DE RECREIO

BAR GIL VICENTE

Rua Bom Jesus da Cruz (Antiga Rua da Palha) — **BARCELOS**

Foto Central, L.^{da}

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 47

— BARCELOS —



EXECUÇÃO DE TODOS OS TRABALHOS
FOTOGRAFICOS

—
TRABALHOS PARA AMADORES

PENSÃO BAGOEIRA

— DE —

MARIA TORRES MATOS



Esplêndido salão de jantar. Quartos bem mobilados.
Instalação de banho. Serviço primoroso de mesa.
O afamado sarrabulho à moda do Minho. Os me-
lhores vinhos tinto e branco da região.

Preços especiais para excursões



Licores, cervejas, laranjadas e café

Telefone 8236

BARCELOS

A FRANQUEIRA

Em Agosto de 1958 vai comemorar-se o 4.º centenário da fundação da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, acontecimento digno do maior realce.

A veneranda Imagem de Nossa Senhora da Franqueira está a percorrer as freguesias do concelho, demo-



Um aspecto de uma peregrinação anual a N.ª S.ª da Franqueira

rando-se uma semana em cada. É a própria Senhora a convidar os Barcelenses a associarem-se à grandiosa Peregrinação, com que culminará, em 8 de Agosto de 1958, aquela comemoração.

No entretanto, prossegue activamente a execução dos melhoramentos da Franqueira, para que estejam executados na ocasião da festa.

A luz eléctrica já subiu ao alto da Montanha histórica, graças à generosa cooperação da Câmara Municipal de

Barcelos e à boa vontade da empresa distribuidora. É justo destacar-se aqui o Snr. Francisco Paiva, grande benemérito da Franqueira, cujo exemplo devia ser imitado por todos os que gostam de mostrar mais por obras do que por palavras a sua compreensão e a sua dedicação.

A estrada deve ficar regularizada ainda este ano, o que permitirá o assentamento e a construção do escadório principal, condicionado por aquela.

As obras para o abastecimento de água estão quase concluídas, pelo que este apreciável melhoramento fica resolvido.

Todos os Barcelenses e todos os Amigos da nossa Terra, devem mandar os seus donativos, para que as obras não tenham interrupção e assim se possa saldar a dívida à memória dos nossos antepassados, que na Franqueira cometeram façanhas das mais dignas e gloriosas da História Nacional.

A. EURICO SOUCASAUX

TELEFONE 8345
BARCELOS

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS GÊNEROS

ARTIGOS FOTOGRÁFICOS — ÓCULOS PARA TODOS
OS FINS — AMPLIFICAÇÕES SONORAS
MATERIAIS ELÉCTRICOS.

Agente do Rádio GRUNDIG

Honra e Mérito

Acompanhando a evolução da vida económica nacional nos últimos anos, forçosamente temos de considerar o desenvolvimento da indústria portuguesa, genéricamente falando.

Sectores existem, cujo progresso tem sido tão exuberantemente demonstrado que os produtos portugueses não receiam confronto com os seus similares estrangeiros.



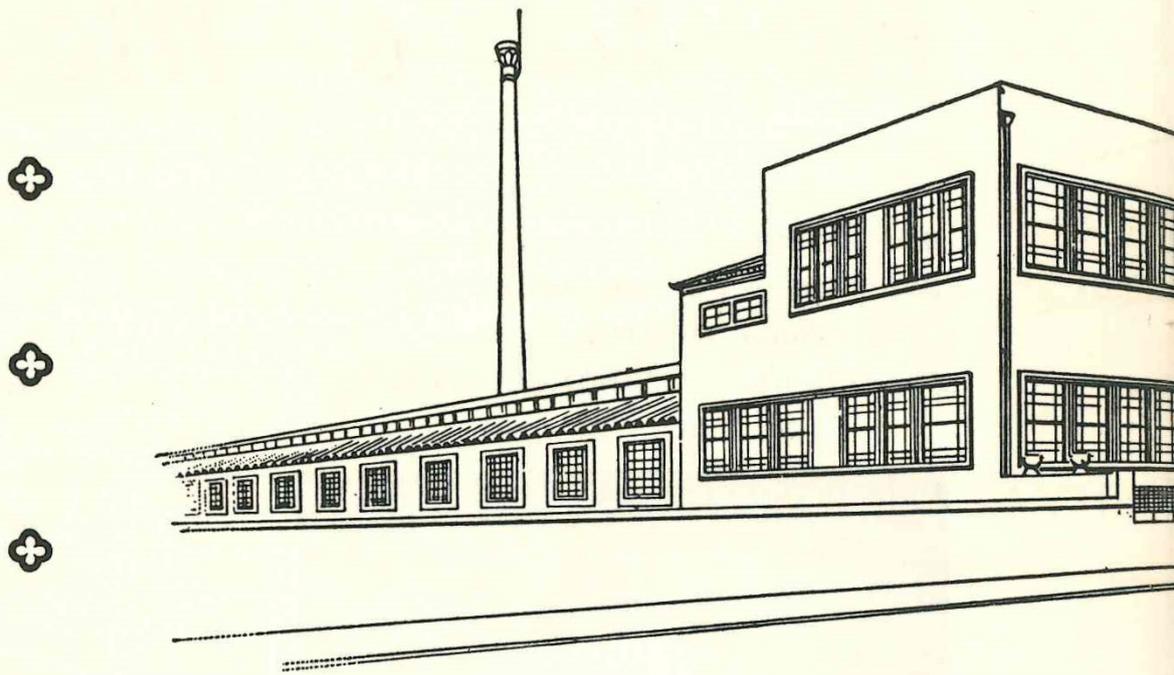
Mário Campos Henriques

No ramo têxtil, sector que, quanto a nós, Portugal pode orgulhar-se de estar hoje suficiente e eficientemente apetrechado, com o que de mais moderno a maquinaria estrangeira produz, são notáveis os progressos que se verificam.

Falando na especialidade, vamos focar, por exemplo, o que se vem passando há uns tempos para cá, com a indústria de malhas. Todos têm verificado o desenvolvimento deste ramo de indústria por-

tuguesa, quer no respeito a processos de trabalho, quer no que se refere ao emprego de fibras têxteis sintéticas ou exóticas.

Os nossos técnicos e mesmo os nossos operários, sem possuírem um grau elevado de cultura especializada, possuem, no entanto, um elevado poder de adaptação dos modernos processos de emprego e fabrico, quanto às fibras modernas. Não se cansam de «descobrir» novos artigos e processos de trabalho, para deleite dos consumidores portugueses, e que fazem a admiração dos estrangeiros.



A Empresa Têxtil

Fábrica de M

honra a indústria nacional, mercê do alto nível dos seus conceituados artigos.

ss

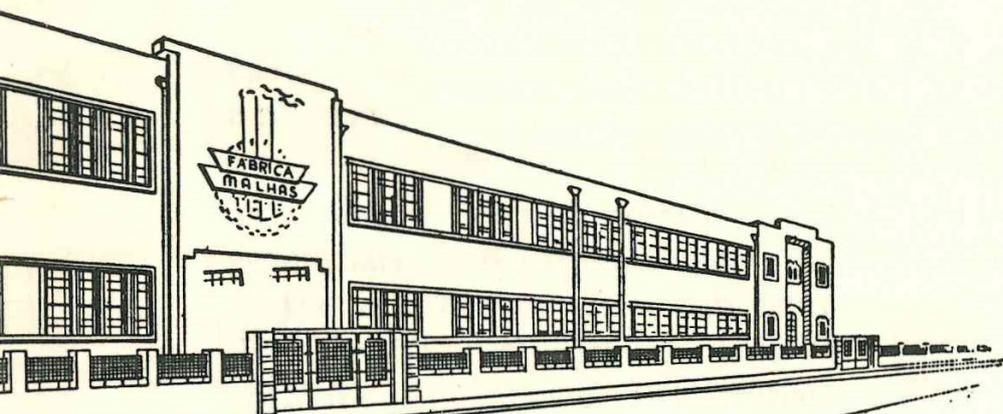
Esta modelar unidade fabril tem um artigo para cada gosto, um corte para cada corpo, um padrão para cada exigência... Eis o grande virtuosismo das inconfundíveis malhas TEBE.

ss

A senhora elegante exige malhas TEBE.

A senhora distinta usa só malhas TEBE.

A senhora que trabalha adora as malhas TEBE.



Fábrica de Barcelos, L.^{da}

malhas «TEBE»

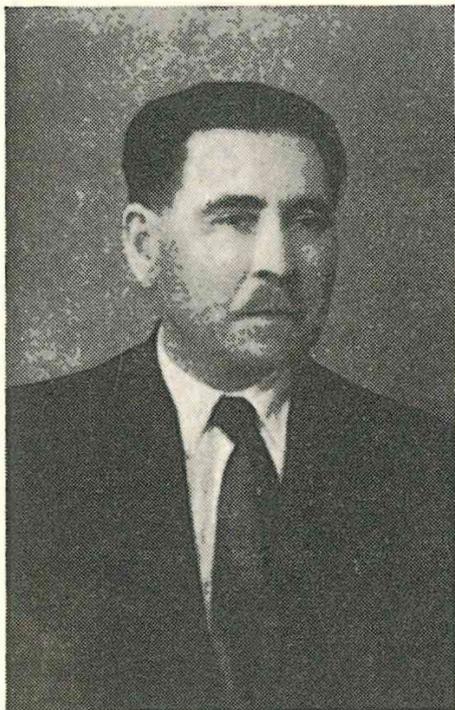
O homem de estado, o médico, o advogado, o engenheiro, o industrial, o comerciante, o estudante, o trabalhador, enfim, todos, procuram nas malhas TEBE, a distinção e o bom gosto aliados a um preço sem confronto.

ff

Não é exagero dizer-se que, onde há um indivíduo, há malhas TEBE. Eis o valor substancial de uma das *melhores malhas do mundo*... as malhas TEBE.

FÁBRICA DE MALHAS «TEBE»
BARCELOS — PORTUGAL

O notável e moderno apetrechamento das nossas fábricas, o alto interesse dos nossos industriais pela actualização e apresentação no mercado interno de produtos de elevada qualidade e boa apresentação, a visita periódica de técnicos portugueses, às feiras internacionais, para melhor poderem adaptar as exigências de fabrico às preferências dos seus clientes, tudo isto tem resultado num aumento, cada vez mais acentuado, do nível de produção portuguesa.



Luís Fernandes Pinheiro

Barcelos pode orgulhar-se de possuir dentro dos seus muros uma das mais importantes, senão a mais importante unidade fabril, dedicada exclusivamente ao fabrico de malhas.

A marca «TEBE» patenteada pela Empresa Têxtil de Barcelos, L.^{da}, é mundialmente conhecida.

Embora a sua produção esteja totalmente tomada pelos seus clientes metropolitanos, muitos armazenistas ultramarinos e até casas importadoras estrangeiras, solicitam orçamentos e pedem a representação para os seus países dos produtos «TEBE».

Não tem sido possível atender estes pedidos, pois esta Empresa tem como principal objectivo BEM SERVIR os seus clientes pela qualidade e acabamento impecáveis dos seus artigos.

Os cérebros desta Empresa, tanto no sector administrativo como no sector técnico não se poupam a esforços, não olham a sacrifícios para dotarem a indústria nacional de uma unidade completa, para o que estão a estudar a montagem de uma fiação, para poderem assim prover à alimentação da sua fábrica em condições mais eficientes.

O seu Gerente principal, o cérebro desta maravilhosa organização, o Homem que tudo prevê, tudo vê e tudo quer ver, o criador, animador e grande impulsionador desta col-

meia gigantesca, Mário de Campos Henriques, vontade firme e inalterável, carácter íntegro, visão funda e aberta a todas as possibilidades da sua indústria, tem como seu grande auxiliar o Gerente Luís Fernandes Pinheiro, contabilista profundo, para quem os números e as contas não têm segredos, são os orientadores seguros e firmes da marcha dos negócios e da laboração persistente da Fábrica de Malhas TEBE.

Ao dinamismo desses obreiros, aliada à competência e dedicação dos seus restantes auxiliares na Gerência, Francisco José Faria Torres, António Nunes Hall — nos escritórios do Porto e Cândido Gonçalves Pereira, juntam-se ainda algumas dezenas de outros colaboradores e quase um milhar de operários, a quem se deve a firmeza de princípios, apanágio das grandes Empresas e base de Trabalho da Fábrica TEBE.

Honra, pois, à grande Família . . .

Confeitaria Salvação

A mais antiga e conceituada confeitaria de Barcelos



DOCES REGIONAIS E AS AFAMADAS ESPECIALIDADES QUE TODO O NORTE CONHECE:

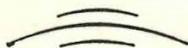
LARANJA DOCE E QUEIJADINHAS DE BARCELOS



Rua D. António Barroso — Telefone 8305 — BARCELOS

Chapelaria Azevedo

Telefone, 8328



Sortido completo em chapéus e guarda-chuvas.
Oficina de fabrico de guarda-sóis e acabamento
de chapéus e bonés. Secção de camisaria.



Rua D. António Barroso

BARCELOS

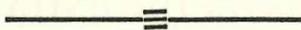
A CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias



Casa especializada em
CAFÉ, CEVADA E CONSERVAS
Completo sortido em Merceria Fina



Telefone 8410

Rua Barjona de Freitas

BARCELOS

Panorama Desportivo de Barcelos

A cidade de Barcelos teve, sempre, uma actividade desportiva com a existência de alguns clubes nos quais pontificavam, como mais entusiastas, D. Salvador Domenech, João Pinto, António e Luís Veloso quer no Racing como no União Barcelense. Recordam-se alguns desafios disputados contra o Sporting de Braga — já nesse tempo a rivalidade de supremacia desportiva era « discutida » entre os barcelenses e bracarenses — de cujos quadros faziam parte alguns jogadores que, nessas épocas, eram considerados os melhores do Minho. Almôr Vaz, José Caseiro, David Miranda, António Araújo, Oscar Alçada, do lado de Barcelos; Germano Vasconcelos, Manuel da Rosa do Adro, Afonso Aragão, Romão, do lado de Braga. Mais modernamente apareceram os irmãos Silva (Mário e Lota) António Neiva, Alberto Guimarães, Henrique Santos e tantos outros que defenderam os clubes desta cidade sempre com o maior interesse e sem objectivo monetário. Ainda hoje — e vão passados mais de 30 anos — recordamos com saudade esse encontro disputado em Esposende entre os grupos de Barcelos e Braga depois de campeonato distrital em que os barcelenses mais uma vez não concordaram com a sua atribuição. Combinado o encontro — fazia parte das Festas da Vila — despoçou-se esta linda terra até à Vila de Esposende. Todos os transportes foram utilizados . . . e, nesse tempo, automóveis era demasiado luxo para as pessoas de remediadas posses. Ao fim e ao cabo os barcelenses venciam por 2-0 num jogo arbitrado por Ivo Lemos (o melhor árbitro do Porto nessa altura) e o entusiasmo atingiu o rubro. Os jogadores bracarenses regressaram à cidade ainda equipados . . . Ao chegarem a Barcelos os jogadores do União — António Fernandes, António Araújo e Manuel Paula: Fritz, Oscar e Pedras; José Caseiro, Almôr Vaz Schemidt, João Vaz e David Miranda — foram recebidos pela maior multidão que havia memória reunir-se . . . por causa do futebol. Depois — a semente estava lançada pelo entusiasmo nunca arrefecido dos irmãos Veloso — e o União culminava a sua actuação derrotando os melhores grupos do Porto: Boavista — Porto — Salgueiros — Leixões, etc., etc.

Presentemente o Gil Vicente Futebol Clube (em futebol) Clube Desportivo de Barcelinhos (em atletismo) Oquei Clube de Barcelos, Vitória Sport Clube e Clube Desportivo da Tebe (hóquei em patins) formam o «circulo» da actividade desportiva local. De todos o que mais repercussão tem é o Gil Vicente porque durante os anos da sua existência tem servido de melhor propaganda a esta terra porque o futebol está na base da colectividade. Esta temporada a equipa gilista com um honroso 4.º lugar no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão chamou a atenção da grande Imprensa para a carreira brilhante em que a cidade de Barcelos era a mais focada através da actuação do seu grupo representativo.

O Gil Vicente Futebol Clube disfruta da grande simpatia dos barcelenses e o auxílio que lhe é dado pelas entidades oficiais, mormento da Câmara Municipal e Comissão de Turismo prova como é tida a sua actividade desportiva como cartaz de propaganda da Princesa do Cávado.

O Clube Desportivo de Barcelinhos com preponderância na natação, possui autênticos valores no mais salutar dos desportos, e tem uma acção muito meritória nas provas em que tomam parte os seus representantes. Pena é que a sua actividade se resuma sòmente à natação. Esperançados estamos que o nosso rio Cávado voltará a ter admiração quando os dirigentes do C. D. B. alarguem ao rêmo e ao atletismo — onde já brilhou — a sua maior actividade nos desportos pobres.

No hóquei patinado também a nossa terra, através dos Clubes — Oquei Clube de Barcelos, — Vitória Sport Clube e Grupo Desportivo da Tebe tem figurado nas competições marcando um lugar que muito honram a cidade a que pertencem.

Nas suas fileiras apareceram alguns praticantes que foram chamados aos treinos da selecção nacional. O entusiasmo que os seus adeptos manifestam, no Parque da Cidade quando o seu clube derime forças com adversários estranhos à terra é prova mais que suficiente, para acalentar uma maior projecção, no hóquei patinado dos clubes barcelenses.

E para terminar, nada melhor para a propaganda deste lindo torrão do que a maior presença de atletas nas competições desportivas onde servindo os seus clubes são cartaz berrante de que a cidade de Barcelos continuará a dispensar o maior carinho a todos os que através das manifestações desportivas, a elevam e a glorificam.

O Desporto na cidade de Barcelos, devidamente acarinhado, será realmente, uma das melhores e mais eficazes maneiras de propagandear, turisticamente, a cidade que nos serviu de berço e para a qual desejamos o lugar de destaque que merece. O bairrismo de todos não é desmentido quando é chamado a cooperar nas realizações para tudo que seja: A Bem de Barcelos.

J. Ribeiro Novo

Mercedes Benz 180-D

(A. F. 24-95)



O automóvel de aluguer que melhor serve o público e o mais categorizado da Praça de Barcelos



Chamadas pelos telefones 8488 e 8416



O Restaurante Pérola da Avenida garante, assim, o transporte a todos os seus estimados clientes

Francisco Aguiar & C.^a, L.^{da}

Rua D. António Barroso

Telefone 8205

BARCELOS

FAZENDAS BRANCAS — MALHAS — MODAS E MIUDEZAS



TEXAS

TRANSFORMA OS FATOS E VESTIDOS
VELHOS EM NOVOS E CONSERVA OS
NOVOS SEMPRE COMO NOVOS



REVOLUCIONÁRIO SISTEMA AMERI-
CANO DA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
DO VESTUÁRIO



Agente em Barcelos:

Francisco Aguiar & C.^a, L.^{da}

As Festas das Cruzes e o Grémio do Comércio

As Festas das Cruzes são as primeiras do ano e as mais concorridas do Norte do País. Por isso elas chamam a Barcelos milhares de forasteiros, atraídos pelos variados e sugestivos números que compõem o seu programa.

As de 1957, anunciam um cartaz que pode bem considerar-se dos mais grandiosos que se têm realizado nos últimos tempos. A presidir a esta iniciativa, está o Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos, e a razão deste Organismo Corporativo promover as festas da cidade, reside no facto de com isso poder concorrer para debelar um pouco a grave crise comercial que no momento se atravessa.

Ora a direcção da minha presidência, que conhece e compreende perfeitamente esta difícil situação, sem olhar a canseiras ou sacrifícios, mas apenas num espírito de devotada abnegação pela classe, sentiu-se no dever moral e profissional da realização das festas, para assim agitar um pouco os negócios, já que a feira semanal, pela imoral concorrência dos vendedores ambulantes, deixou praticamente de ter qualquer interesse para o comércio local.

É justo nestas palavras, agradecer a colaboração da Câmara Municipal e da Comissão de Iniciativa e Turismo.

Barcelos, Maio de 1957.



Artur Basto
Presidente do Grémio do Comércio

DROGARIA
Pimenta do Vale

Telefone 8312

TINTAS, VERNIZES e ALVAIADES
ÓLEOS, CERAS E PERFUMARIAS

Agente dos esmaltes
DUCO, DULUX, DUPONT
e dos insecticidas GRIGY

SSS

R. Inf. D. Henrique, 34-36 — BARCELOS

Farmácia J. A. de Faria

Direcção Técnica

UMBELINA A. M. BARRETO DE FARIA

Telefone 8245 — BARCELINHOS

Especialidades Farmacêuticas,
Produtos Químicos, Artigos
de Borracha, Perfumarias

Serviço Permanente

Farmácia de Cabreiros

Direcção Técnica

Constantino G. da Cunha

Especialidades Farmacêuticas,
Produtos Químicos, Artigos
de Borracha, Perfumarias

Serviço Permanente

ESTABELECIMENTO
DE FERRAGENS E DROGAS

DE

José Pimenta do Vale

ALVAIADES, TINTAS, ESMALTES E VERNIZES

Ferragens, Ferramentas
e Cutelarias — Óleos, Pince-
laria, Vidraça e Utilidades
domésticas

Aducos e Materiais
para construção

Perelhal

BARCELOS

As Águas Hidro-Minerais de Barcelos

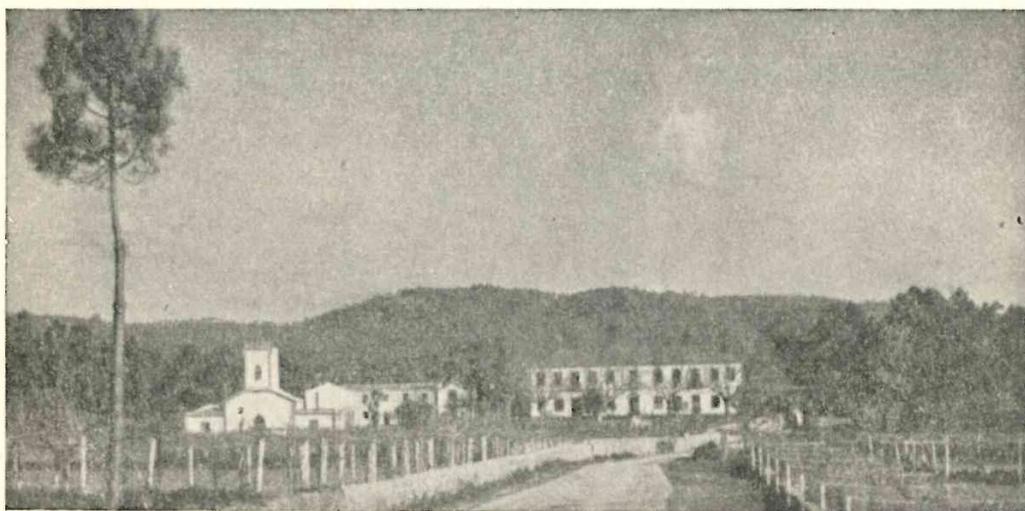
TERMAS DO EIROGO

Mostrar Barcelos em toda a sua grandeza olvidando aquele conjunto de nascentes hidrominerais que ali brotam, dispersas, pelos lugares de Lijó, de Galegos e do Eirôgo, — verdadeiros e miraculosos mananciais com que Deus fadou o coração desta ridente e sempre linda província do Minho —, é tarefa difícil, se não impossível.

Referindo-se-lhes, afirmara já em 1885, o ilustre Professor e Lente de Química da Universidade de Lisboa, Doutor José Júlio Rodrigues:

«As águas sulfúreas de Barcelos devem, pelos seus efeitos, contar-se entre as melhores águas minerais do Reino. A grande variedade de doenças que são eficazmente combatidas pelo uso destas águas parece assegurar-lhes uma clientela numerosa. São frequentes os casos de afecções cutâneas e reumáticas, nevralgias, etc., rapidamente debeladas pelo seu uso externo. Como excitantes e reconstituintes são preciosos os seus efeitos, manifestados por diversas formas, segundo a natureza das moléstias. Tomadas internamente, não são menos dignos de registo, nem menos numerosos, os resultados da sua benéfica influência nas doenças torácicas e abdominais.

Pela beleza dos seus arrabaldes, pela salubridade do sítio, pela ameneidade do clima, pela cortezia e fino trato dos seus habitantes, pelo variegado e pitoresco da sua topografia, onde o Cávado recorta tão finos labores, que mais parecem extraídos das poéticas paisagens do Reno do que medrados à sombra dos arvoredos, penedias ou verduras, que lhe emolduram as águas, poucas Vilas ou povoações haverá no país, como Barcelos, mais apropriadas a uma estação hidro-mineral e com melhores esperanças de conforto e de saúde para os que ali forem buscar alívio ou distração aos infortúnios do corpo e, por vezes aos do coração ou do espírito».



Vista panorâmica das Caldas do Eirôgo

✚ **SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BOTÕES SIBOL, L.^{DA}** ✚

PERLEMER

(a única no concelho)

LITOH PAL

MOYRE

MAXARÁ

GALHPAL

MONTE DE FRALÃES

SICALOID

GALALITE

Correio de Viatodos

NEPAL



BARCELLOS



Telefone 81

NINE

MINHO

O MILAGRE DAS CRUZES

«No ano de 1504, principiou o portentoso milagre do Aparecimento das Cruzes de Barcelos, que ainda hoje, como testemunha todo Portugal, se admira repetido nos dias 3 de Maio e 14 de Setembro. Vêem-se elas como pintadas na superfície da terra; mas examinando o lugar, como ainda hoje se faz, por mais que se cave, sempre vão aparecendo na mesma forma. Não aparecem logo perfeitas, mas principiam por uma como nódoa de sombra, e visivelmente vão crescendo até que formam a Cruz. Não se vê sempre o seu número igual, nem a sua quantidade, por que umas vezes são mais e outras menos; umas maiores e outras mais pequenas; umas com seus pés, calvário e títulos e outras sem eles.

O Campo da Feira é o teatro desta maravilha; e no ano de 1570, parecendo ao Senado indecentíssimo, que se fizesse semelhante função em lugar que Deus se servia santificar com um tal prodígio, mudou para outro a feira, mas quando foram a ver o campo, não acharam uma só Cruz, e acharam muitas no Campo Novo; à vista de cujo portento julgaram que Deus se não dava por servido da mudança, e restituíram a feira ao seu antigo sítio.



Dizem que a primeira vez que se viu, foi em uma sexta-feira, 20 de Dezembro do referido ano, e que ainda se conserva na igreja uma Cruz coberta de ladrilho e nesta, que tem um orifício, por onde um Capelão nos dois dias do milagre está continuamente tirando terra, que reparte pelo concurso, que é numerosíssimo: e dizem que ainda que se tirem consideráveis porções (e às vezes para a tirar é preciso meter o braço inteiro) no dia seguinte está outra vez cheio».

— Sob o Altar da invocação do patrono da Igreja — Nosso Senhor da Cruz — construída para comemorar o facto, torna-se possível ver no chão uma comunicação directa ao solo Virgem, e pela qual ainda se podia continuar a tirar terra da Cruz.



Anos em que foi testemunhada a aparição de Cruzes:

1638 — *Pelo Arcebispo de Braga e Matias Pais de Faria.*

1648 — *Martinho Afonso Coelho, desembargador no Porto.*

1707 — *Pelo Arcebispo de Braga, D. Rodrigo de Moura Teles.*

1730 — *Por três missionários da Ordem de S. Francisco, e por mais de 32 mil pessoas que de muitas partes vieram.*

E acerca de 35 anos, junto da Capela de S. Bento da Buraquinha (pertença da Irmandade), de cuja aparição não se encontra acta, mas existe ainda viva muita gente que constatou o facto.

Fotografia ROBIM

Confie a esta Casa os seus trabalhos
fotográficos e garantirá, assim, o
seu êxito.



TRABALHOS PARA AMADORES



Rua D. António Barroso, 45

BARCELOS

a **CIDLA** oferece

a todos os novos consumidores de GAZCIDLA,
entrados de 15 de Abril a 15 de Maio:

* 10% de desconto no material de queima de
Fabricação Nacional, para uso doméstico

* e 13 quilos de Gazcidla

Aos antigos consumidores que adquiram igualmente
material *Nacional*, (fogões ou esquentadores)
para novos postos, serão concedidos também
conjuntamente

* 13 quilos de Gazcidla

* e 10% de desconto no material de queima
adquirido através da nossa organização.

Vendas até 24 prestações



Use

«**GAZCIDLA**»

Uma chama viva onde quer
que viva

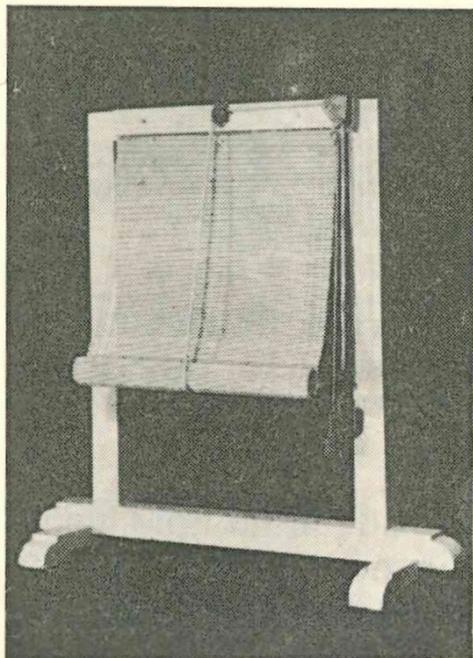
— // —

Visite: O Stand de CIDLA na Rua D. António Barroso, 114-116 (defronte aos
Armazéns Quintas) — Telef. 8454, ou

Bazar de Santo António — Rua D. António Barroso, 70

Telefone 8455

BARCELOS



Modernize o seu
prédio... com

CORTINAS DE MADEIRA

Diversos padrões nos
mais finos gostos...

Colham referências



Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L.^{da}

- Trabalhos em cimento e marmorite
— Serração e madeiras
— Projectos — Construções Gerais e
Parciais — Serralharia
— Marcenaria — Carpintaria Mecânica



Campo 28 de Maio

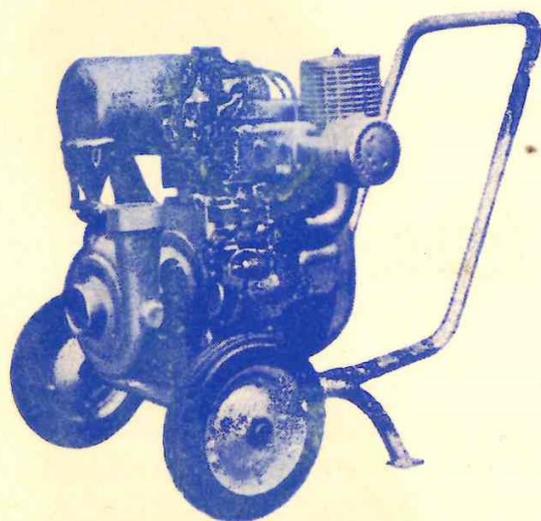
Telefone 8415

BARCELOS



DIZ O FILHO:

OH MÃE, AGORA JÁ
PODES DESCANSAR;
O PATRÃO COMPROU
UMA MOTO-BOMBA
«ESCOL»...



BOMBAS — MOTO-BOMBAS — ELECTRO-BOMBAS
TRACTORES «URSUS»

MOTORES A GASOIL, GASOLINA E PETRÓLEO

ESCOL

Rua Sá da Bandeira, 510 — Telefone 20809 — PORTO

Manuel Pereira da Quinta J.^o

Rua D. António Barroso, 127 — Telefone 8225 — BARCELOS



Festas das Cruzes
3. 4 e 5 de Maio

biblioteca
municipal
barcelos



6476

Festas das Cruzes